

Plano de Atividades & Orçamento

2012

Índice

Introdução	3
Desenvolvimento da Prática Desportiva	5
1.1. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	5
1.1.1. Organização de Quadros Competitivos e Atividades Regulares	5
1.1.2. Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva	18
1.1.3. Apoio a Associações e Clubes	20
1.1.4. Ajuizamento	20
1.2. Gabinete de Organização de Eventos, Comunicação, Imagem e Projetos	21
1.3. Dirigentes em Organismos Internacionais	21
2. Enquadramento Técnico	22
3. Modernização e Apetrechamento	22
3.1. Apetrechamento	22
4. Alto Rendimento e Seleções Nacionais	22
4.1. Ginástica Artística Masculina	23
4.2. Ginástica Artística Feminina	24
4.3. Ginástica Rítmica	25
4.4. Ginástica Trampolins	26
4.5. Ginástica Aeróbica	27
4.6. Ginástica Acrobática	29
5. Eventos Desportivos Internacionais	30
5.1. 8º EUROGYM - Coimbra	30
5.2. Taça do Mundo de Ginástica Rítmica	30
5.3. Taça do Mundo de Trampolins e Tumbling	31
5.4. Taça do Mundo dos Açores de Ginástica Aeróbica	31
5.5. Taça do Mundo de Ginástica Acrobática	31
6. ENGYM (Escola Nacional de Ginástica)	31
7. Cooperação Internacional	33
8. Projeto Olímpico	34
8.1. Projeto JO	34
8.2. Projeto Esperanças Olímpicas	34
9. Outros Projetos	34
10. Eventos Sociais	34
Conclusões	35
Orçamento de Funcionamento – Gastos	37
Orçamento de Funcionamento – Gastos (cont.)	38
Orçamento de Funcionamento – Rendimentos e Saldo	39
Orçamento 2012 - Conclusões	39
Calendário de Atividades 2012	40

Introdução

O ano de 2011 marcou a vida da FGP pelo regresso de duas disciplinas gímnicas que há cerca de duas décadas vinham sendo tuteladas por outra Federação desportiva. Nessas duas décadas essas disciplinas conheceram um desenvolvimento notável que as elevou a um patamar de excelência e de desenvolvimento da sua prática que se foi traduzindo nos resultados alcançados, tanto em termos qualitativos como quantitativos. A integração operacional da Ginástica de Trampolins e da Ginástica Acrobática decorreu sem quaisquer sobressaltos no que se refere aos planos de preparação e à atividade propriamente dita das duas disciplinas facto que, no nosso entender, espelha a capacidade funcional da FGP.

O ano de 2012 irá concluir a plena integração das duas disciplinas e marcará o início de uma nova fase na vida da Ginástica Nacional.

Cientes de que, como já anteriormente tínhamos dito: “pensar contra foi sempre a maneira menos difícil de pensar”¹, continuaremos a centrar toda a nossa energia e recursos a favor da Ginástica em todas as suas vertentes e disciplinas, assumindo integralmente as nossas responsabilidades, indo ao encontro das necessidades de cada uma e procurando garantir a todas elas as melhores condições de exercício, no respeito pela sua especificidade, distribuindo equilibradamente os recursos disponíveis.

Os nossos objetivos desportivos para 2012, mantêm em primeiro lugar aquela que foi a grande aposta para o presente ciclo olímpico, a qualificação da ginástica portuguesa para os Jogos Olímpicos de Londres 2012. Esta é uma possibilidade cada vez mais consistente, quer na Ginástica Artística Masculina e Feminina, quer na Ginástica de Trampolins, em função dos resultados obtidos até ao presente momento.

2012 será ainda o ano em que a FGP organizará pela segunda vez aquele que é o maior evento gímnico europeu para jovens, o Eurogym, desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra. A 8ª Edição do EUROGYM conta com a participação na sua comissão organizadora de diversas personalidades desde há muito ligadas à Ginástica naquela cidade, esperando alcançar um recorde de participação.

A organização de eventos de qualidade enquanto fator de desenvolvimento, é uma aposta que manteremos, tanto no plano nacional como internacional, perspetivando para 2012 a realização de provas da Taça do Mundo nas disciplinas de Ginástica Rítmica, Ginástica de Trampolins, Ginástica Aeróbica e Ginástica Acrobática.

Muito embora nos últimos anos, apesar da crise que vimos atravessando e do necessário esforço de reequilíbrio dos seus exercícios, a FGP tenha conseguido salvaguardar o apoio à prática desportiva, aumentando inclusivamente os recursos disponíveis para a prática, o agravamento dessa crise e as medidas a que o País tem sido sujeito, levam-nos a perspetivar um ano de 2012 particularmente difícil nesta matéria. Os nossos objetivos passarão pela procura da manutenção dos montantes que tem vindo a ser disponibilizados, salvaguardando naturalmente quer os nossos principais objetivos desportivos, quer a situação financeira da FGP.

Em termos de instalações desportivas, perspetivamos que o Centro de Alto Rendimento de Anadia, em Sangalhos, assuma uma crescente importância no domínio dos estágios nacionais e internacionais, bem como o desenvolvimento de diversas ações de preparação das nossas seleções nacionais. Esta importância é tanto maior quanto, em função de constrangimentos de natureza financeira, o projeto conjunto com a Câmara Municipal de Lisboa no Alto do Lumiar, se encontra em compasso de espera, enquanto não for possível encontrar uma solução que garanta os fundos necessários para a conclusão da obra.

¹ Jacques De Bourbon-Busset, 1912-2001

Parece-nos cada vez mais da maior importância que as federações sejam reconhecidas, através de medidas efetivas, como parceiros do Estado na procura do desenvolvimento que todos desejamos para o Desporto na sua globalidade. Estamos convictos de que o movimento associativo desportivo tem, não só as competências, mas sobretudo a vontade de colaborar com os poderes públicos nessa matéria dando o seu contributo de forma mais efetiva. Seria por essa via inclusivamente possível, não só reduzir a sua dependência do financiamento governamental, como inclusivamente, o peso do investimento associado ao Desporto para o Estado.

Tal como no passado, continuamos preparados para assumir novos desafios, não abdicando de lutar pelo nosso mote de Mais Ginástica e Melhor Ginástica, em todas as suas vertentes e disciplinas.

Lisboa, 11 de Novembro de 2011.

Pela Federação de Ginástica de Portugal

Manuel Boa de Jesus
Presidente

Desenvolvimento da Prática Desportiva

1.1. Desenvolvimento da Atividade Desportiva

A organização de competições e eventos nas diferentes disciplinas gímnicas, visa promover o desenvolvimento da Ginástica a nível nacional, tanto em termos quantitativos como qualitativos em cada uma das suas disciplinas e vertentes.

1.1.1. Organização de Quadros Competitivos e Atividades Regulares

Ginástica para Todos

Introdução

Para a Ginástica para Todos, 2012 é um ano de grande visibilidade no nosso país. É o ano de realização, da 8ª edição do EuroGym Coimbra 2012.

O Plano de Atividades 2012, reproduz a nossa vontade de continuar a incrementar o número de praticantes gímnicos no conjunto de atividades da FGP, de uma forma integrada e globalizante.

Este ano contamos com a participação de muitos grupos na delegação portuguesa ao 8º Eurogym, o qual assumirá uma função de desenvolvimento e divulgação da Ginástica para Todos. Os grupos candidatos devem desenvolver novos trabalhos com evoluções técnicas e coreográficas, potenciando o desenvolvimento qualitativo e quantitativo da Ginástica para Todos. Os seus trabalhos serão observados e avaliados em diversos momentos, recebendo informação de retorno visando a sua melhoria e adaptações sustentadas. Um dos primeiros momentos de observação será o Gym for Life nacional. Este evento foi calendarizado por forma a permitir adaptações e alterações aos esquemas dos grupos, até à data do 8º Eurogym.

Objetivos

Estabelecemos como objetivos para 2012:

- Mobilização dos clubes e praticantes portugueses para uma elevada participação nos eventos: Gym For Life, SeniorGym, Ginástica na Escola e outros.
- Desenvolvimento qualitativo e quantitativo dos praticantes inscritos.
- Preparação e Desenvolvimento qualitativo da delegação portuguesa no EuroGym Coimbra 2012
- Implementar um modelo organizativo para a Gala da Ginástica que, simultaneamente, maximize o seu potencial e visibilidade e garanta a sua autossustentação.

Quadro de eventos

O Gym for Life nacional, ao exemplo dos anos anteriores, será o momento de participação de todos os ginastas de GpT, independente das idades e áreas técnicas. Todos os grupos participantes serão observados com especial incidência sobre as seguintes áreas: entretenimento, impressão geral, inovação, originalidade / variedade e por último a técnica (qualidade e segurança). O objetivo passa por encontrar os grupos com a melhor apresentação, no conjunto das áreas acima referidas, e transmitir a todos os participantes informação de retorno visando a melhoria do trabalho apresentado. Todos os grupos serão classificados em três níveis: bronze, prata e ouro.

Estando em curso um plano estratégico de desenvolvimento continuaremos a promover várias iniciativas dirigidas a populações específicas. Merece especial destaque o festival SeniorGym, evento aberto à participação de ginastas com mais de 50 anos. Ao longo das 6 edições, tem conhecido um desenvolvimento significativo e um interesse crescente dos municípios participantes, muitas vezes dificultado pela descentralização.

O Fórum SeniorGym parte integrante do SeniorGym, destina-se a todos os que intervêm ou pretendem vir a intervir com a população sénior.

Em 2012 terá igualmente lugar a 4ª edição do Festival “Ginástica na Escola”, organização da FGP em parceria com a AEEP – Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo. Este evento tem levado ao crescimento da Ginástica para Todos nas escolas privadas e a sua consolidação atesta o sucesso de uma estratégia inovadora de desenvolvimento da ginástica.

Iremos estar particularmente atentos à integração de populações especiais nos nossos eventos, tomando as medidas necessárias para que em Portugal essa integração seja uma constante em todos os eventos de GpT.

Eventos de GpT em 2012:

- Gym For Life Nacional (competição em GpT)
- 8º EuroGym - Coimbra
- SeniorGym
- Fórum SeniorGym
- Ginástica na Escola

Fitness

Introdução

O Fitness é uma área da Ginástica que, em nosso entendimento, pode e deve continuar a ser alvo de uma ação efetiva por parte da FGP. Esta intervenção poderá ser feita, quer na vertente do lazer, quer na área da competição.

O Campeonato Nacional de Fitness – vertente Hip Hop, encontra-se organizado segundo três escalões etários: Sénior, Júnior e Juvenil, na categoria de grupos. No Challenge, para além dos grupos, existirão pela primeira vez as categorias de duplas, e de quadras. É considerado ainda o escalão de infantis para “Encontros” que pretendem promover a participação dos mais jovens, sem o espírito competitivo que caracteriza as provas dos outros escalões etários. A adesão dos grupos ao modelo competitivo que foi implementado, Challenge Tour, continua a ser um estímulo para aprofundar e alargar o nosso âmbito de intervenção. Esta época, além do calendário competitivo semelhante ao do ano anterior, gostaríamos ainda de organizar uma competição internacional na zona centro, para a qual estamos já a procurar um parceiro institucional que acolha este novo projeto.

O Gabinete de Fitness, em colaboração com o departamento de Ginástica Aeróbica, irá dinamizar competições de AeroDance e AeroStep, de forma a tentar enquadrar praticantes da área do Fitness e Wellness, através de competições motivantes e simplificadas.

O Gabinete de Fitness continuará, como tem vindo a fazer durante os três últimos anos, o seu envolvimento com o Departamento de GpT e com o PlayGym Serviços, tendo como objetivo a promoção e o desenvolvimento de projetos específicos na área da Saúde, Exercício e Tempos Livres, desenvolvidos em regime de prestação de serviços com o objetivo de financiar as suas atividades.

Objetivos

Fitness / Hip Hop:

- Consolidação e desenvolvimento do “Challenge Tour” como modelo competitivo;
- Continuar o trabalho de captação, para o universo da FGP, de grupos com considerável nível técnico assim como a elevação dos níveis de performance dos grupos que já participam nas nossas competições.

Outros objetivos a atingir:

- Integração dos grupos do Desporto Escolar (DE) nas competições da FGP;
- Organização dos encontros das atividades rítmicas expressivas do DE;
- Apoiar o Campeão Nacional Sénior e Júnior (quando financeiramente possível) numa competição internacional – Madrid;
- Formação de base e específica para técnicos e participantes:

- Captação de parceiros na área da comunicação – rádios e TV's locais;
- Manutenção da autossustentabilidade financeira do Gabinete de Fitness.

A descentralização do Challenge para a zona centro do país, proporcionou uma maior captação de grupos para o circuito e uma maior visibilidade do mesmo. Continua a ser objetivo para esta nova época desportiva ter competições na zona norte e sul do Continente assim como nas Regiões Autónomas.

Em termos de visibilidade, integrada no plano de marketing e comunicação da FGP, iremos apresentar uma proposta para que seja possível a participação regular dos grupos que vencem os “Challenge” num programa televisivo de entretenimento.

Quantitativamente, os objetivos definidos são os seguintes:

- Aumento do número de filiados, através da diferenciação financeira nos valores de inscrição entre os grupos filiados e não filiados (as inscrições nas provas para os não filiados terão valores que tornam financeiramente atrativa a filiação, à semelhança do que já aconteceu nas épocas desportivas anteriores) e através da divulgação dos benefícios associados ao cartão da FGP, como uma mais-valia que torna “apetecível” a filiação na FGP.
- Aumento do número de Challenge organizados por entidades e/ou clubes, dando visibilidade e algum proveito financeiro às entidades que se candidatam e a quem é atribuída a organização dos Challenge.

À semelhança das épocas desportivas anteriores, continuaremos a desenvolver um modelo de competição adaptado à nossa realidade, com um quadro competitivo regular de Fitness / Hip Hop, o “Hip Hop Challenge Tour 2011/2012”, em regime de Open. As três etapas previstas (Quinta do Conde, Ourém e Vagos), terão o controlo, supervisionamento e acompanhamento técnico da FGP. A atribuição de “prize money” em todas as etapas do Tour continuará a ser uma das formas na época de 2011/2012 de atrair mais e melhores grupos participantes. A FGP continuará a cativar a verba correspondente a 10% do prize money de cada etapa, com o objetivo de apoiar o Campeão Nacional do escalão sénior na participação numa competição internacional. Esta época, se os recursos financeiros assim o permitirem, este incentivo será alargado também ao Campeão Nacional do escalão Júnior.

Para além do prémio monetário para os três primeiros classificados, gostaríamos de ter outros apoios através de patrocinadores, de forma a aumentar a motivação dos grupos que se classificam fora do “prize money”.

AeroDance e a AeroStep:

A FIG, no âmbito do Comité Técnico da Ginástica Aeróbica, criou duas novas categorias de competição, AeroStep e AeroDance, que, pela primeira vez, fizeram parte do programa das Universíadas 2011. O grau de complexidade técnica destes dois programas é baixo e pensamos que pode ser atrativo para uma faixa de praticantes que estão enquadrados naquilo que podemos chamar de “ginásios comerciais” e na prática desportiva que existe nas universidades.

Através de contactos diretos com as entidades e da apresentação detalhada destas áreas que queremos desenvolver, a FGP pretende atrair para o universo da FGP novos clubes e praticantes. Para que seja possível criar competições motivantes, de modo a implementar e desenvolver um quadro competitivo nacional devidamente regulamentado e enquadrado pela FGP, vamos, à semelhança do que se passa no Hip Hop Challenge Tour, organizar competições abertas, sempre com vantagem financeira para os nossos filiados. Para esse efeito, será construído um “código” nacional simplificado, baseado nas diretivas da FIG, que, naturalmente irá evoluir em complexidade, de acordo com o número de participantes e a qualidade que a prática for atingindo.

Quadro Competitivo, de Eventos e de Atividades

- Hip Hop Challenge Tour:

- Quinta do Conde Challenge – Organização da responsabilidade da FGP e que conta com o apoio da CM de Sesimbra.
- Vagos Challenge – Responsabilidades de organização a definir entre a FGP e a Câmara Municipal de Vagos.
- Ourém Challenge – Organização da Ourém Viva, com o apoio e supervisão da FGP.

Nota: Sendo a candidatura à organização de etapas do “Hip Hop Challenge Tour” um processo aberto, continuaremos a receber, ao longo da época desportiva, propostas para a organização de etapas.

- Campeonato Nacional de Fitness/Hip Hop;

- “Gala do Fitness/Hip Hop” 2012 – É nesta ocasião que os grupos, sem a rigidez dos regulamentos da competição, exibem o seu trabalho para um público cada vez mais exigente. É o momento da festa anual do Hip Hop e tem sido, em termos de espetáculo, o ponto alto da época desportiva.

- AeroDance e AeroStep – Organização de um encontro em regime aberto a filiados e não filiados.

Outros projetos

Guia Oficial da Ginástica e do Fitness

Este projeto, iniciado em 2009, irá ser objeto de desenvolvimento durante o próximo ano. Este guia poderá dar a visibilidade aos que nele figurarem, não só das suas ofertas em termos de “produtos de atividade física e gímnica”, mas também da sua localização e outras informações que sejam relevantes e de interesse para o público em geral.

À semelhança do efetuado no passado, apresentaremos a diversas entidades, propostas de realização de caminhadas gímnicas, as quais poderão ter enquadramentos temáticos complementares nas áreas da Cultura, Natureza, etc.

Será ainda efetuada a divulgação e implementação do Projeto das Multiatividades a diversas entidades:

- Câmaras Municipais
- Ginásios e Clubes
- Escolas
- Empresas
- Etc.

Ginástica Artística

Introdução e Objetivos

A Ginástica Artística engloba duas disciplinas: Ginástica Artística Masculina (GAM) e Ginástica Artística Feminina (GAF).

Para 2012 procuraremos dar continuidade à promoção da melhoria da prática da Ginástica Artística Masculina e Feminina a nível nacional, promovendo a sua evolução quantitativa e qualitativa, e procurando obter melhorias significativas dos resultados desportivos no quadro das competições oficiais dos calendários da União Europeia de Ginástica, e da Federação Internacional de Ginástica.

Em termos nacionais, para além do quadro competitivo de Iª Divisão iremos dar continuidade ao quadro competitivo de IIª Divisão que teve um enorme sucesso na promoção e divulgação da modalidade assim como o Encontro Nacional de Infantis, ambos baseados no programa de exercícios obrigatórios da FGP, que visa um enquadramento pedagógico e didático nas duas disciplinas. Para além desses programas, iremos lançar um Programa de Orientação Técnica para Crianças e Jovens, no caminho para o alto rendimento.

Quadro competitivo e de eventos

Para este efeito e de acordo com o Regulamento de Competições de Ginástica Artística iremos realizar quatro grandes momentos competitivos a nível nacional ao longo do ano, correspondentes a dez provas associadas ao sector Masculino, e dez associadas ao sector Feminino, na Iª Divisão e IIª divisão. A esses quatro momentos nacionais acrescentaremos pela terceira vez o Encontro Nacional de Infantis, iniciativa que tem vindo a ter assinalável êxito desde o seu início em 2010.

- 1º Momento: Torneio Absoluto, Taça de Portugal e Torneio Juvenil – Torres Novas
- 2º Momento: Dia Olímpico, Troféu Universitário, Torneio de Esperanças – Torres Novas
- 3º Momento: Encontro Nacional de Infantis – Sangalhos, Anadia
- 4º Momento: Campeonato Nacional por Escalões Iª e IIª divisão – Sangalhos, Anadia
- 5º Momento: Campeonato Nacional por Aparelhos, Taça Portugal, Taça Juvenil e Torneio Jovem – Sangalhos, Anadia

Como objetivos organizativos pretendemos consolidar os níveis de qualidade alcançados nos anos transactos no que se refere às competições da Iª divisão, pretendendo-se que as provas tenham uma duração máxima de 2 horas, o que representa um período de tempo compatível com os interesses dos ginastas, público, e tratamento de resultados adequado.

I Divisão - GAM

Escalão Etário	Categoria	Programa Técnico
≥ 16	Sénior	Facultativos – Código FIG
15 - 18	Júnior	Facultativos – Código FIG Juniores
13 - 14	Juvenil	Facultativos – Código FIG Simplificado
11 - 12	Iniciado	Facultativos – Código FIG Simplificado
9 - 10	Infantil B	Obrigatórios – 16º ao 3º Grau
6 - 8	Infantil A	Obrigatórios – 16º ao 3º Grau

II Divisão GAM

Escalão Etário	Categoria	Acesso à 1ª Divisão	Programa Técnico
≥ 15	Absoluta	1º Grau no Aparelho SEN 3º Grau no Aparelho JUN	Obrigatórios – 16º ao 1º por Aparelhos
13 - 14	Juvenil	Referencia 5º Grau no Aparelho	Obrigatórios – 16º ao 1º por Aparelhos
11 - 12	Iniciado	Referencia 7º Grau no Aparelho	Obrigatórios – 16º ao 1º por Aparelhos
9 - 10	Infantil B	Referência 7º Grau no Aparelho	Obrigatórios – 16º ao 3º Grau
6 - 8	Infantil A		Obrigatórios – 16º ao 3º Grau

I Divisão GAF

Escalão Etário	Categoria	Programa Técnico
≥ 16	Sénior	Facultativos – Código FIG
14 - 15	Júnior	Facultativos – Código FIG Juniores
12 - 13	Juvenil	Facultativos – Código FIG Simplificado
10 - 11	Iniciado	Facultativos – Código FIG Simplificado
8 - 9	Infantil B	Obrigatórios – 16º ao 3º Grau
6 - 7	Infantil A	Obrigatórios – 16º ao 3º Grau

II Divisão GAF

Escalão Etário	Categoria	Acesso à 1ª Divisão	Programa Técnico
≥ 14	Absoluta	1º Grau no Aparelho SEN 3º Grau no Aparelho JUN	Obrigatórios – 11º ao 1º por Aparelhos
12 - 13	Juvenil	Referencia 5º Grau no Aparelho	Obrigatórios – 11º ao 1º por Aparelhos
10 - 11	Iniciado	Referencia 7º Grau no Aparelho	Obrigatórios – 11º ao 1º por Aparelhos
8 - 9	Infantil B	Referência 7º Grau no Aparelho	Obrigatórios – 16º ao 3º Grau
Até aos 7	Infantil A		Obrigatórios – 16º ao 3º Grau

Projeto de implementação da II Divisão em Ginástica Artística Masculina e Ginástica Artística Feminina.

Este projeto, que começou em 2010, e se tem vindo a consolidar em 2011, tem por objetivo aumentar de forma significativa, a curto e médio prazo, o número de clubes e de praticantes de ginástica de aparelhos, através, da vinculação direta dos ginastas do “Play GYM – Aparelhos”, à sua disciplina mãe, a Ginástica Artística. Esta é a metodologia que a FGP assumiu em termos de resposta competitiva, para quem inicia esta atividade entre os 6 anos e os 11 anos, e para o enquadramento institucional/filiação dos ginastas que praticam e participam num conjunto de iniciativas até agora desenquadradas dos quadros competitivos da FGP.

Pretende-se igualmente incentivar a criação de novos clubes de Ginástica que possam proporcionar uma continuidade de prática desportiva competitiva, aos praticantes que integraram o Play GYM na fase de iniciação, com objetivos adaptados às condições materiais dos seus clubes, normalmente possuidores de quadros técnicos com qualificações menos especializadas, e com instalações e equipamento que não permitem o treino diário de pelo menos 3 horas, em 5/6 dias por semana, condição mínima para quem pretende ser competitivo ao nível da 1ª Divisão.

Assim, o quadro competitivo da IIª divisão, de forma a tornar-se mais acessível e seguro na divulgação da cultura da Ginástica Artística, baseia-se unicamente na realização de exercícios obrigatórios, podendo ser desenvolvido apenas numa lógica de aparelhos, estando previstas para todas as fases e escalões etários, zonas de transição para a 1ª divisão.

Ginástica Rítmica

Introdução

A Ginástica Rítmica é uma simbiose de arte, estética e beleza conjugadas em apresentações de grande nível desportivo. É uma disciplina desportiva verdadeiramente feminina que constitui uma das mais atrativas e belas formas da Ginástica.

Esta disciplina tem vindo a registar um aumento do número de praticantes e clubes envolvidos, nos últimos anos. Para a época desportiva 2011-2012 continuamos a perspetivar a continuação dessa tendência na participação em provas nacionais.

Objetivos

- Promover a prática da Ginástica Rítmica, de forma a permitir a evolução qualitativa dos praticantes e resultados desportivos;
- Descentralizar a organização de provas do quadro competitivo, promovendo e apoiando a realização de provas em parceria, mantendo o papel e a responsabilidade regulamentares da FGP;
- Realização de um Campo de Treino de Ginástica Rítmica.

Quadro competitivo e de eventos

Para a época desportiva de 2011-2012 estão previstas a realização de cinco provas nacionais, uma das quais é uma competição por equipas, três Campeonatos Nacionais de I e II Divisão e de Conjuntos e uma prova de qualificação para os campeonatos nacionais de I Divisão, de acordo com o quadro que se anexa:

Quadro Competitivo		Escalão	Programa técnico
I Divisão	Prova de Qualificação para o Campeonato Nacional de Esperanças da I Divisão	Esperanças	Código Adaptado
	Prova de Qualificação para o Campeonato Nacional de Juvenis da I Divisão	Juvenis	Código Adaptado
	Prova de Qualificação para o Campeonato Nacional de Júniores da I Divisão	Júniores	Código FIG
	Prova de Qualificação para o Campeonato Nacional de Seniores da I Divisão	Seniores	Código FIG
	Campeonato Nacional de Esperanças da I Divisão	Esperanças	Código Adaptado
	Campeonato Nacional de Juvenis da I Divisão	Juvenis	Código Adaptado
	Campeonato Nacional de Júniores da I Divisão	Júniores	Código FIG
Campeonato Nacional de Seniores da I Divisão	Seniores	Código FIG	

Quadro Competitivo		Escalão	Programa técnico
II Divisão	Campeonato Nacional de Esperanças da II Divisão	Esperanças	Código Adaptado
	Campeonato Nacional de Juvenis da II Divisão	Juvenis	Código Adaptado
	Campeonato Nacional de Júniores da II Divisão	Júniores	Código Adaptado
	Campeonato Nacional de Seniores da II Divisão	Seniores	Código Adaptado
Camp. Nacional de Conjuntos	Campeonato Nacional de Conjuntos de Esperanças	Esperanças	Código Adaptado
	Campeonato Nacional de Conjuntos de Juvenis	Juvenis	Código Adaptado
	Campeonato Nacional de Conjuntos de Júniores	Júniores	Código FIG
	Campeonato Nacional de Conjuntos de Seniores	Seniores	Código FIG
Taça de Portugal	Taça de Portugal	Esperanças/ Juvenis/ Júniores/ Seniores	Código FIG

Pre vemos ainda para o ano de 2012 a organização em cooperação com um parceiro estratégico a realização de um Campo de Treinos para a Ginástica Rítmica a realizar durante o mês de Julho.

Ginástica Trampolins

Introdução

A Ginástica de Trampolins é uma das quatro disciplinas olímpicas da Ginástica e encontra-se integrada na FIG desde 1999 como resultado da junção desta Federação com a Federação Internacional de Trampolins, existem contudo Campeonatos Mundiais nesta disciplina desde 1964.

A Ginástica de Trampolins engloba quatro especialidades: Trampolim Individual, Trampolim Sincronizado, Tumbling e Duplo Minitrampolim.

Para termos uma perspetiva global da disciplina em Portugal deveremos analisar o número de filiados referentes ao ano transato. Em virtude de não possuímos dados dos anos anteriores, esta análise apenas poderá ser efetuada de uma forma descritiva não comparativa.

A FGP registou um total de 2074 ginastas filiados distribuídos por 11 Associações Distritais/Regionais. As zonas do país com maior número de praticantes são Lisboa, Setúbal e Algarve, sendo que existe uma clara predominância de ginastas do sexo feminino relativo ao sexo masculino.

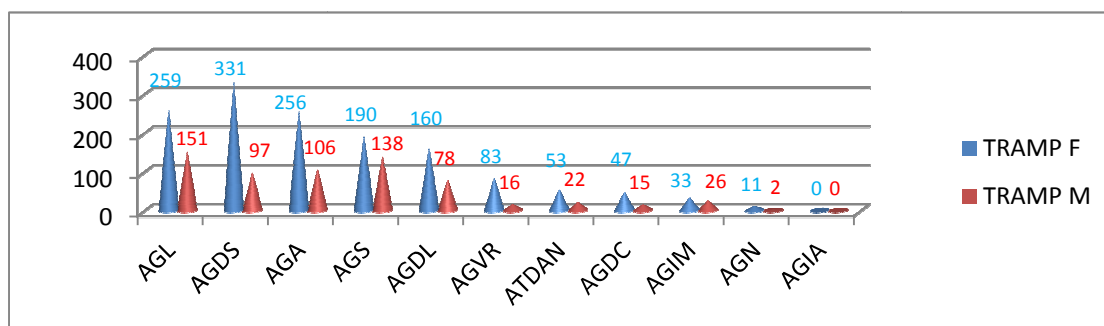


Gráfico 1 – Relação entre o número de filiados relativo às Associações Distritais/Regionais e género dos ginastas

Objetivos

Para 2012 pretendemos dar continuidade ao desenvolvimento da modalidade procurando consolidar as zonas de maior expressão e, sobretudo, tentar incrementar e dinamizar a prática das disciplinas nas zonas com menor número de praticantes.

Para além do Quadro Competitivo regular, iremos proceder à criação de uma nova competição, Torneio de Abertura, de forma a motivar os ginastas para objetivos iniciais projetando o seu percurso competitivo para objetivos mais exigentes. Pretendemos igualmente dar continuidade ao Projeto “Saltitões e Cangurus”, realizando alguns ajustes, de forma a motivar e orientar a carreira de ginastas mais jovens.

Da análise das participações nos eventos do ano transato, concluímos que ao nível da disciplina Olímpica (Trampolim Individual) e Duplo Mini - Trampolim, existe uma participação massificada e consistente com a melhoria dos níveis técnicos apresentados.

Ao nível do Tumbling, o número de participações fica aquém das expectativas, pelo que o Departamento procedeu à alteração de todo o quadro competitivo existente, reestruturando e adaptando os códigos internacionais à realidade apresentada, de forma a atrair novos ginastas para esta disciplina e consequente crescimento da base da pirâmide de desenvolvimento.

Quadro competitivo e eventos

Para este efeito e de acordo com o Manual de Ginástica de Trampolins, iremos realizar 10 grandes momentos competitivos a nível nacional ao longo do ano. Paralelamente ao quadro competitivo o Departamento prestará apoio a iniciativas de clubes/entidades que promovam o desenvolvimento das disciplinas no nosso país.

Evento	Disciplinas
Torneio Abertura	TR / TRS / DMT / TU
Prova Qualificativa	DMT / TU
Campeonato Nacional	DMT / TU
Prova Qualificativa	TRI / TRS
Campeonato Nacional	TRI / TRS
Campeonato Nacional Infantis	TRI / TRS / DMT / TU
Saltitões e Cangurus	
Torneio Níveis	TR / TU
Taça Portugal	TR / DMT / TU / GA
Campeonato Nacional	MT

Como objetivos organizativos e processuais pretendemos implementar um sistema infraestruturado (on-line) de inscrição dos ginastas nas diversas competições, a fim de reduzir os riscos associados inerentes. Pretendemos igualmente que as competições de maior relevo (Campeonatos Nacionais e Taça de Portugal), tenham transmissão online pela internet, por forma a dar maior visibilidade às disciplinas e atrair possíveis patrocinadores.

Programa de Competições/Categorias

Trampolim Individual

Categoria	T. Abertura	C. Distrital	P. Qualificativa	C. Nacional	Taça Portugal
Infantis	F1 / F2	Obr. / F2		F1 / F2	
Iniciados	F1 / F2	Obr. / F2	F1 / F2	F1 / F2	F1 / F2 / F3
Juvenis	F1 / F2	Obr. / F2	F1 / F2	F1 / F2	
Juniores	F1 / F2	Obr. / F2	F1 / F2	F1 / F2	F1 / F2 / F3
Seniores	F1 / F2	Obr. / F2	F1 / F2	F1 / F2	
Elite Júnior	F1 / F2	Opcional	F1 / F2	F1 / F2 / F3	
Elite Sénior	F1 / F2	Opcional	F1 / F2	F1 / F2 / F3	

Duplo Mini - Trampolim

Categoria	T. Abertura	C. Distrital	P. Qualificativa	C. Nacional	Taça Portugal
Infantis	F1 / F2	Obr. / F2		F1 / F2	
Iniciados	F1 / F2	Obr. / F2	F1 / F2	F1 / F2	F1 / F2 / F3
Juvenis	F1 / F2	Obr. / F2	F1 / F2	F1 / F2	
Juniores	F1 / F2	Obr. / F2	F1 / F2	F1 / F2	F1 / F2 / F3
Seniores	F1 / F2	Obr. / F2	F1 / F2	F1 / F2	
Elite Júnior	F1 / F2	Opcional	F1 / F2	F1 / F2 / F3	
Elite Sénior	F1 / F2	Opcional	F1 / F2	F1 / F2 / F3	

Trampolim Sincronizado

Categoria	T. Abertura	C. Distrital	C. Nacional
Infantis	F1 / F2	Obr. / F2	F1 / F2
Iniciados	F1 / F2	Obr. / F2	F1 / F2
Juvenis	F1 / F2	Obr. / F2	F1 / F2
Juniores	F1 / F2	Obr. / F2	F1 / F2
Seniores	F1 / F2	Obr. / F2	F1 / F2

Mini-Trampolim

Categoria	C. Distrital	C. Nacional
Infantis	Obr. / Obr. / F3	F1 / F2 / F3
Iniciados	Obr. / Obr. / F3	F1 / F2 / F3
Juvenis	Obr. / Obr. / F3	F1 / F2 / F3
Juniores	Obr. / Obr. / F3	F1 / F2 / F3
Seniores	Obr. / Obr. / F3	F1 / F2 / F3

Tumbling (Séries)

Categoria	T. Abertura	P. Qualificativa	C. Distrital	C. Nacional	Taça de Portugal
Iniciados	F1 / F2	F1 / F2	F1 / F2	F1 / F2	F1 / F2 / F3
Juvenis	F1 / F2	F1 / F2	F1 / F2	F1 / F2	
Juniores	F1 / F2	F1 / F2	F1 / F2	F1 / F2	F1 / F2 F3 / F4
Seniores	F1 / F2	F1 / F2	F1 / F2	F1 / F2	
Elite Júnior	F1 / F2	F1 / F2	Opcional	F1 / F2 / F3 / F4	
Elite Sénior	F1 / F2	F1 / F2	Opcional	F1 / F2 / F3 / F4	

Projeto Torneio de Níveis

Esta competição inserida no Quadro Competitivo Nacional pretende o enquadramento de ginastas, que, pelo seu desempenho tenham ficado fora do apuramento para o Campeonato Nacional nas disciplinas de Trampolim Individual e Tumbling. Esta competição tem como objetivo aglutinar e fomentar a participação de ginastas com um nível técnico mais reduzido, estimulando a sua participação em mais uma competição anual, estabelecendo objetivos diferentes que potenciam a retenção dos ginastas na atividade.

Ginástica Aeróbica

Introdução

A Ginástica Aeróbica é uma disciplina gímnica que privilegia a capacidade de executar padrões de movimento contínuo complexos e de alta intensidade para a música. Com origem nas classes tradicionais de aeróbica, uma rotina de ginástica aeróbica deve integrar elementos gímnicos com qualidades físicas como flexibilidade, coordenação e força, com movimentos perfeitamente executados de aeróbica tradicional. É motivadora e atrativa para os praticantes de ambos os sexos e para o público em geral. Abrange os mais diferentes níveis de prática e faixas etárias.

Está organizada em quatro escalões etários: iniciados, juvenil, júnior e sénior, e nas cinco categorias individual feminino, individual masculino, pares mistos, trios e grupos. O escalão infantil, em Portugal, participa, desde 2011, em “Encontros” nacionais, regionais ou distritais.

As competições nacionais de Ginástica Aeróbica são tecnicamente distintas para a 1ª e 2ª Divisões e têm sido organizadas na mesma data conjugando competições e encontros de praticantes para rentabilizar recursos. Como consequência do número crescente de participantes, em 2012 justifica-se a separação distinta das competições e dos Encontros Nacionais da seguinte forma: Campeonato Nacional da 1ª Divisão, Campeonato Nacional da 2ª Divisão, Taça de Portugal, Encontro Nacional Infantil e Encontro Nacional AeroGym.

A Ginástica Aeróbica, apesar de não ser uma disciplina gímnica integrada no programa dos Jogos Olímpicos, atingiu um nível técnico elevado o que justifica fazer parte do programa dos Jogos Mundiais. Para que esta disciplina conseguisse atrair novamente aqueles praticantes que tradicionalmente estavam enquadrados, mas que atualmente não se reviam nas categorias da GA, a Federação Internacional de Ginástica apresentou em 2011 dois novos programas de competição de grupos de Ginástica Aeróbica: o AeroDance e o AeroStep. Assim, em alguns países, têm vindo a ser implementados estes novos programas, mais acessíveis tecnicamente, que foram adaptados às características, necessidades e objetivos desportivos diferenciados dos praticantes.

Uma vez que, em 2012, o AeroStep e AeroDance serão integrados nos Campeonatos do Mundo a divulgação em Portugal destes dois novos programas será uma das tarefas a desenvolver. O sucesso desportivo nas Universíadas 2011 poderá indicar o potencial futuro desenvolvimento quantitativo mundial da disciplina.

Objetivos

- Manter o crescimento do número de clubes, praticantes, treinadores e juizes da disciplina;
- Finalizar o Programa de Desenvolvimento Nacional AeroGym completando o Kit AeroGym em 12 graus para as 3 categorias e organizar dois workshops práticos para treinadores e ginastas iniciados e infantis;
- Publicar e atualizar regularmente o ranking nacional de Ginastas da 1ª e 2ª divisão;
- Apoiar tecnicamente a prática da disciplina no Desporto Escolar e divulgar o “Kit AeroGym Escolar”;
- Continuar a apoiar a divulgação e promoção nacional, através das demonstrações da seleção nacional ou das equipas dos clubes filiados, em eventos que contribuam para a promoção e divulgação nacional da ginástica em geral e da aeróbica em particular;
- Continuar a dar apoio técnico, dentro da nossa disponibilidade, à organização de competições e ações de formação/informação nacional e internacional da disciplina, promovidos pelas ADG's, clubes filiados e outras entidades;
- Estreitar relações com as ADG's através a criação de momentos de encontro e discussão, para melhor organizar e coordenar tecnicamente a disciplina;
- Melhorar a capacidade de organização das competições nacionais em função do número crescente de praticantes e consequente maior número de competições nacionais;
- Apoiar tecnicamente os clubes que o solicitarem, quer através da Direcção Técnica Nacional quer através do acesso ao praticável de GA da FGP, que está na Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense (ABVPB), fruto de um protocolo com esta entidade;

- Organização e direção dos cursos de formação de Treinadores e Juizes nacionais de acordo com o Plano Nacional de Formação;
- Manter a organização de Clínicas Nacionais e Regionais de Treino de GA, 3 a 4 dias de treino nos períodos das férias escolares (Natal, Páscoa e Verão) para a deteção de novos talentos nos escalões mais jovens (Iniciados).

Quadro competitivo e eventos

Para o ano de 2012 propomos a organização das seguintes competições:

- Torneio Nacional da Primavera / Internacional por equipas: Competição nacional realizada entre Março / Abril (nos escalões Juvenil, júnior e sénior, em todas as categorias e divisões) que contará com a participação de ginastas de outras nacionalidades que disputarão o “International Team Competition”;
- Encontro Nacional de Infantis: Encontro de todos os ginastas filiados, do escalão infantil, que tem como objetivo a iniciação à participação regular dos mais jovens ginastas nas atividades da disciplina;
- Campeonato Nacional da 1ª e 2ª divisão: Competições nacionais em todos os escalões e categorias com apuramento prévio nos campeonatos regionais e distritais das Associações de Ginástica;
- Taça de Portugal: Competição nacional por equipas em todos os escalões e categorias;
- Encontro Nacional AeroGym: realização dos exames nacionais por grau técnico, para todos os filiados, praticantes do Programa Nacional de Desenvolvimento AeroGym;
- Torneio Nacional de Natal: Competição nacional realizada em Dezembro, em todos os escalões, categorias e divisões.

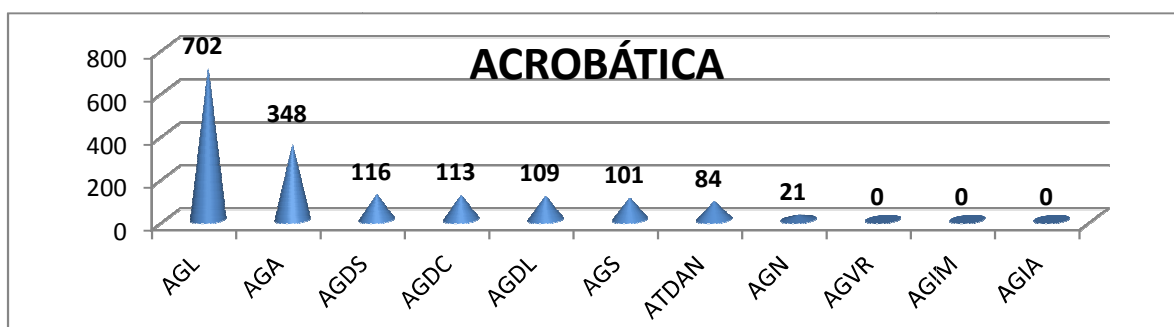
Outras ações a desenvolver

- **Clínicas nacionais de treino:** Estágios práticos abertos a toda a comunidade de praticantes filiados em ginástica aeróbica, segundo os objetivos fundamentais de troca de experiencias entre os ginastas mais jovens e os seus treinadores.
- **Desporto escolar:** Apoio às ações de formação de técnicos e juizes do desporto escolar e colaboração nos campeonatos nacionais do desporto escolar.

Ginástica Acrobática

Introdução

Esta disciplina gímnica alia à coreografia a execução de complexas habilidades acrobáticas realizadas em parceria. Sem o recurso a aparelhos, os ginastas executam exercícios em harmonia e confiança, sendo cada um responsável pelo seu parceiro ou parceiros. A Ginástica Acrobática engloba cinco especialidades: pares femininos, pares masculinos, pares mistos, grupos femininos e grupos masculinos, distribuídos por 7 escalões competitivos, dos quais dois dão acesso às Seleções Nacionais. Na globalidade, no seu quadro competitivo, a Ginástica Acrobática possui cerca de 1600 ginastas distribuídos por 8 Associações Distritais e por 48 clubes filiados na FGP.



A inexistência de dados referentes às épocas desportivas de 2010 e anteriores não permite avaliar o aumento ou o decréscimo do número de ginastas e de clubes filiados, uma vez que a modalidade foi integrada na FGP em Janeiro de 2011, não dispondo esta federação de dados relativos aos ginastas filiados nos anos anteriores na FPTDA.

Em 2011 vamos dar continuidade à promoção da melhoria da prática da Ginástica Acrobática a nível nacional, promovendo a sua evolução quantitativa e qualitativa, nomeadamente nos escalões que dão acesso as Seleções Nacionais.

Objetivos

No passado recente, as prestações e resultados desportivos, evidenciam uma aproximação relativamente aos níveis internacionais.

Estando certos que, o incremento e maior regularidade da nossa participação em eventos internacionais, a participação internacional a nível dos clubes, e a organização de eventos particulares de clubes, têm contribuído para a melhoria do nível dos ginastas portugueses, torna-se um objetivo, a tentativa de apoio e incentivo a realização deste tipo de organizações e participações.

Também ao nível dos escalões Juniores ou Juvenis (11-16 anos), a FGP tem como objetivo encontrar forma de poder aumentar o apoio aos ginastas participantes nas Competições Mundiais por Grupos de Idades.

No que respeita aos níveis organizativos das competições, pretendemos melhorar aspetos respeitantes ao sistema informático através da aquisição de um programa informático com as especificidades necessárias para a Ginástica Acrobática. Para além de facilitar o cálculo das notas finais pretende-se valorizar a projeção dos resultados para o público, treinadores e ginastas, para que todos consigam acompanhar convenientemente o desenrolar da prova mantendo o seu interesse na mesma e, simultaneamente, eliminar riscos operacionais, proporcionando ganhos de eficiência.

Quadro competitivo e eventos

Na época desportiva 2011/2012 estão previstas a realização de 8 provas de carácter nacional:

Prova	Escalões
Torneio de Abertura	Juvenis, Juniores, Seniores e Elites
Prova de Observação	Pares e Grupos em apuramento para C. Mundo e Competição Mundial por Grupo de Idades
Prova Qualificativa - I	Iniciados e Elites
Prova Qualificativa - II	Juvenis, Juniores e Seniores
Campeonato Nacional - I	Iniciados e Elites
Campeonato Nacional - II	Juvenis, Juniores e Seniores
Taça Portugal	Juvenis, Juniores, Seniores e Elites
Torneio de Níveis	Iniciados, Juvenis, Juniores, Seniores

O Torneio de Abertura tem como objetivo proporcionar um primeiro momento competitivo de aferição das capacidades técnicas, e conjuntamente servirá de prova de observação para o Campeonato do Mundo e da Competição Mundial por Grupo de Idades. A Prova de Observação é um momento de observação para definir as Seleções para as provas anteriormente mencionadas. As duas Provas Qualificativas definem os ginastas apurados para os respetivos Campeonatos Nacionais devido ao elevado número de ginastas em cada escalão.

Outras ações a desenvolver

- Implementação de ações de dinamização junto de Associações Distritais do Continente e Ilhas que não possuam a Ginástica Acrobática nos seus quadros competitivos.
- Apoio ao desenvolvimento da disciplina no Desporto Escolar.

- Promover ações e participações conjuntas com Espanha, desenvolvendo um programa de cooperação quer a nível de formação quer ao nível competitivo. Num plano mais alargado e a longo prazo pretende-se alargar esta cooperação a países mais próximos com os quais temos boas relações pessoais, nomeadamente com a França e Inglaterra.

TeamGym

Introdução

O TeamGym é uma disciplina competitiva, do quadro da UEG, em Ginástica para Todos. Sendo uma das disciplinas com a mais recente integração no Quadro Competitivo da FGP, temos assistido a um progressivo crescimento do TeamGym no panorama nacional. Das 10 equipas do 1º Campeonato Nacional até às 28 do último, verifica-se um crescimento significativo que, apesar de ser lento, nos parece constante e sustentado.

Esta disciplina, integrada na área da GpT, assenta na competição por equipas compostas por um mínimo de 6 e um máximo de 14 ginastas, os quais têm de realizar três exercícios diferenciados:

- Um exercício de Solo onde o grupo tem de apresentar uma coreografia que integre elementos gímnicos específicos;
- Um exercício de Tumbling onde um conjunto de seis ginastas deve executar 3 séries com diferentes características;
- Um exercício de Minitrampolim onde um conjunto de seis ginastas deve executar 3 saltos com diferentes características.

Para a continuação da implementação do TeamGym vamos continuar a nossa intervenção tanto na área da sensibilização como da formação dos vários intervenientes: ginastas, técnicos e juízes.

Objetivos

2012 será um ano de Campeonato Europeu de Júniores e de Seniores, pelo que iremos focar as nossas energias no objetivo de garantir a participação de uma equipa em cada escalão. Assim, iremos desenvolver programas que promovam a construção de um grupo de trabalho capaz de obter bons resultados. Para atingirmos estes objetivos propomo-nos, em função das disponibilidades financeiras existentes, seguir as seguintes estratégias:

Eventos Técnicos

- Apoio à realização de três estágios técnicos para a Equipa Nacional Sénior
- Apoio à realização de três estágios técnicos para a Equipa Nacional Júnior
- Um Campo de Treinos com técnicos convidados.

Formação

- Realização de um Curso (Ação Formação ou Workshop) com dois técnicos estrangeiros;
- Realização de um curso de juízes em Setembro/Outubro;

Divulgação

- Ação de Divulgação no Algarve/Alentejo;
- Ação de Divulgação zona de Santarém (eventual parceria com a E. S. Desporto Rio Maior);
- Faculdades de Desporto;

Quadro Competitivo

- Realização do 8º Campeonato Nacional de TeamGym;
- Apoio a um campeonato aberto de Clube/Escola/Associação ou Associação de Ginástica.

1.1.2. Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva

A Federação de Ginástica de Portugal apresenta de alguns anos a esta parte, o *Play GYM® – Ginástica Divertida* como a área dedicada aos seus projetos inovadores para o desenvolvimento da prática gímnica. Estão integrados todos os programas desenvolvidos após o inicial *Play GYM®- Ginástica de Aparelhos para Clubes, Escolas e Autarquias*. Originalmente, era um programa único com a finalidade de promover e desenvolver a Ginástica Artística, aumentando o número de praticantes e desenvolvendo novas metodologias de ensino, mostrando que o treino da Ginástica pode ser divertido (por exemplo: utilização de jogos gímnicos).

Pelos excelentes resultados obtidos, e pela necessidade sentida de melhorar a intervenção dos técnicos noutras disciplinas, passou a FGP a entender a intervenção *Play GYM* como uma filosofia de intervenção possível de adotar pelas restantes disciplinas gímnicas.

A Ginástica Aeróbica foi a disciplina que se seguiu, e o Programa *AeroGym*, com apenas três anos de vida, é uma ferramenta de treino e de formação adotado por todos os clubes onde se pratica Ginástica Aeróbica e que fruto de um trabalho estruturado, já apresentam ginastas em competições nacionais.

Posto isto, a FGP tendo implementado o programa *Play GYM® Aparelhos* (Ginástica Artística) e o programa *AeroGYM by PlayGYM®* (Ginástica Aeróbica), terá como passo seguinte a implementação da mesma filosofia e irá desenvolver novos programas técnicos para as restantes disciplinas enquadradas na Federação de Ginástica de Portugal, aproveitando o momento de reorganização da formação de treinadores promovido pelo IPDJ, I.P..

Descrevemos em seguida e resumidamente os dois programas já implementados:

O **Play GYM® Aparelhos** é o programa que esteve na génese desta filosofia e continua com a sua estrutura de intervenção, com 16 graus divididos em 4 fases de desenvolvimento. Sendo um programa para o desenvolvimento da Ginástica Artística, permitirá que exista uma passagem para a Competição (2ª Divisão e 1ª Divisão) de uma forma natural e sem grandes diferenças a nível técnico ao longo do programa, dando assim hipótese de escolha a quem pretender enveredar pela competição ou então continuar pelos graus do programa *Play GYM®*, tendo sempre uma evolução técnica sustentada e de acordo com as suas capacidades.

Para o ano de 2012 o programa *Play GYM Aparelhos* tem planeado os seguintes objetivos e atividades:

Objetivos 2012
500 Exames de Ginastas nos diversos níveis
50 Clubes com <i>Play GYM® Aparelhos</i>
Reciclagem de 50 Treinadores/Avaliadores (para Treinadores Grau I GAM/GAF)

Atividades 2012
Apoio a 4 Encontros/Exames <i>Play GYM®</i>
10 Visitas técnicas a Entidades Licenciadas e ADG's
1 Formação Complementar de Treinadores de Grau 1 de GAM/GAF

O **AeroGym by Play GYM®**, programa para a área da Ginástica Aeróbica, continuará o seu desenvolvimento técnico (novos graus técnicos nas categorias existentes e desenvolvimento de percursos e tarefas de aptidão física) concluindo o mapa geral de intervenção e disponibilizando a todos os técnicos e entidades credenciadas as respetivas rotinas. Desta forma ficará concluído o programa de desenvolvimento para a Ginástica Aeróbica.

Objetivos e atividades 2012 para o programa *AeroGym by Play GYM®*:

Objetivos 2012
100 Exames de Ginastas nos diversos graus de Grupos, Trios e Individuais
20 Clubes com <i>AeroGym</i>
Reciclagem de 50 Treinadores através de Formação Complementar Grau 1

Atividades 2012
1 Prova/Exame Nacional
Apoio a 4 Encontros/Provas Locais
5 Atividades de Formação/Workshops
10 Visitas técnicas de acompanhamento ao AeroGym

Na área da **Ginástica para Todos** e como apoio ao desenvolvimento da área de intervenção não competitiva, continuaremos neste ano de 2012 com a implementação de programas com diversas áreas de intervenção. Na área da Ginástica de Formação Geral temos as seguintes áreas de intervenção:

- **BabyGYM** by Play GYM® dos 9 aos 72 meses;
- **BasicGYM** by Play GYM® dos 6 aos 9 anos;
- **JuniorGYM** by Play GYM® dos 10 aos 17 anos;
- **Joga e Salta à Corda** a partir dos 7 anos;
- **SeniorGym** by Play GYM® desde os 55 anos.

O **Rope Skipping** (modalidade que tem por base o saltar à corda) é uma disciplina recente nas atividades internas da FGP e que se enquadra na área da Ginástica para Todos. À semelhança do ano transato continuaremos a desenvolver atividades para todas as entidades licenciadas, assim como na área da formação de técnicos e de professores serão organizadas ações de formação, workshops e outras atividades de divulgação, expandindo assim esta modalidade.

Para que a implementação do Rope Skipping seja fácil e sistemática, tanto em clubes como em escolas, a federação desenvolveu o programa **Joga e Salta à Corda**, que é composto por 12 planos de aula completos, preparados para o ensino do Rope Skipping. O Joga e Salta à Corda é uma excelente ferramenta de exercício físico para o universo escolar no 1º e 2º CEB, bem como clubes e outras entidades que pretendam implementar novas atividades físicas que promovam o combate ao sedentarismo e obesidade infantil.

Objetivos e atividades 2012 para o programa Rope Skipping e Joga e Salta à Corda:

Objetivos 2012
100 Exames de saltadores
10 Clubes com Rope Skipping
10 Escolas com Joga e Salta à Corda nas suas atividades
Reciclagem de 50 Treinadores de Grau 1
Atividades 2012
4 Provas Nacionais
5 Workshops
10 Atividades Práticas de Dinamização

Na recentemente reintegrada disciplina de Ginástica de Trampolins, a filosofia Play GYM aplica-se à intervenção técnica existente para os mais novos com o programa **Saltitões e Cangurus**, o qual será alvo de uma reorganização técnica para se aproximar dos objetivos e metodologia dos programas **Play GYM®**.

Objetivos e atividades 2012 para o programa Saltitões e Cangurus by Play GYM®:

Objetivos 2012
300 Exames de Ginastas nos diversos graus
40 Clubes com adesão oficial ao programa
Informação técnica a 50 Treinadores através de apresentação e regulamento
Atividades 2012
1 Prova/Exame Nacional
Apoio a 4 Encontros/Provas Locais
5 Atividades de Formação/Workshops
10 Visitas técnicas de acompanhamento ao Saltitões e Cangurus

O desenvolvimento que o Play GYM® - Ginástica Divertida tem sido alvo (novos programas técnicos, quando inicialmente apenas existia um programa) faz com que o site www.play-gym.com esteja um pouco desatualizado e não consiga absorver e divulgar as notícias e os regulamentos de todos os novos programas técnicos nos campos e áreas disponíveis atualmente. Deste modo vai ser necessário reestruturar o site para que possamos dar evidência a todos os programas técnicos de acordo com as necessidades e as informações do público alvo.

Administrativamente o Play GYM® – Ginástica Divertida irá reger-se pelos mesmos pressupostos de adesão, independentemente dos programas técnicos a que os clubes pretendam aderir, ou seja, as entidades não terão de pagar qualquer fee anual, no entanto terão de filiar a entidade na FGP, através da respetiva ADG, e garantir que o seu corpo técnico tem a formação, reconhecida pela Federação, necessária para desenvolver o respetivo programa técnico.

Por outro lado, para participar nas atividades desenvolvidas e organizadas pela FGP, os ginastas também deverão estar filiados na Federação, independentemente do programa técnico e da atividade em causa.

Paralelamente às atividades de índole desportiva, o Play GYM® - Ginástica Divertida é também a área da FGP que auxilia e desenvolve serviços e projetos de consultoria e outsourcing, e à semelhança dos anos anteriores, esta área continuará a dar resposta às diversas solicitações das autarquias, clubes e outras entidades que pretendam implementar nas suas atividades internas a Ginástica.

A Federação de Ginástica de Portugal continuará a inovar e a disponibilizar aos seus filiados e, juntamente com as ADG's, a divulgar e a promover o que de melhor se faz e como se deve fazer para implementar novas metodologias de ensino e de abordagem da Ginástica, que tornam o treino desta modalidade multidisciplinar divertida e com objetivos facilmente alcançáveis.

1.1.3. Apoio a Associações e Clubes

Para 2012, iremos manter o apoio prestado pela federação ao funcionamento e ao desenvolvimento de atividades, projetos e quadros competitivos das Associações Distritais e Regionais de Ginástica, que tenham cumprido no ano de 2011 as suas obrigações perante a FGP e o Estado e que respeitem quer as normas estatutárias, quer as condições decorrentes da publicação no diploma 248-B de 31/12/2008 (regime jurídico das federações desportivas). O montante total destinado a este apoio estará dependente das verbas atribuídas pelo Estado no âmbito do Projeto de Desenvolvimento da Atividade Desportiva (32%). O apoio às ADG's e Clubes será atribuído mediante a celebração de Contratos-Programa conforme disposto no Dec. Lei nº 273/2009 de 1 de Outubro.

Adicionalmente, de acordo com as normas de filiação da FGP, para além da dotação anual acima referida, as ADG's manterão uma comparticipação relativa a cada ginasta filiado na sua Associação e a cada Seguro Desportivo efetuado. Este modelo de funcionamento visa uma maior base de estabilidade na sustentação das atividades das ADG's através do financiamento direto, podendo os valores em causa ser desde logo retidos nas próprias ADG's.

1.1.4. Ajuizamento

No ano de 2012 manteremos os esforços no sentido de apoiar tecnicamente o ajuizamento por forma a melhorar o desempenho dos juizes das diferentes disciplinas gímnicas, na perspetiva da defesa da dignidade da sua função.

Nesta mesma perspetiva procuraremos melhorar a articulação da ação e os processos funcionais que envolvem a Associação Nacional de Juizes de Ginástica Desportiva e da Associação Nacional de Juizes de Trampolins, Tumbling e Ginástica Acrobática e apoiar a formação destes agentes desportivos essenciais ao desenvolvimento das suas disciplinas.

À semelhança do que mencionámos quanto ao apoio a Associações e Clubes, qualquer possibilidade de apoio financeiro deverá ser subordinada ao estabelecimento de um Contrato Programa específico.

1.2. Gabinete de Organização de Eventos, Comunicação, Imagem e Projetos

Introdução

O Gabinete de Comunicação, Imagem e Projetos continuará a desenvolver a sua atividade de um modo transversal às diversas áreas funcionais da FGP. Este gabinete além da ação desenvolvida, nos domínios do planeamento estratégico, organização e desenvolvimento, na comunicação e no marketing institucional, também será peça fundamental na captação de patrocínios, imprescindíveis para uma cada vez maior autonomia financeira da FGP.

Cientes de que a actual situação que o País atravessa vem acrescentar mais dificuldades às muitas já existentes na captação de patrocínios e apoios, este gabinete continuará, à semelhança dos anos anteriores, a desempenhar o seu papel na organização de todos os eventos/competições da responsabilidade da FGP.

Objetivos e ações previstas:

- Em articulação com os Departamentos Técnicos, continuar a apoiar o modelo de interação e organização de eventos com entidades externas, por forma a torná-los mais atrativos e estimulantes e a reduzir os seus custos;
- Procurar aumentar a comparticipação de terceiros, na organização de eventos através do estabelecimento de parcerias público-privadas e da captação de patrocínio específico;
- Procurar obter uma maior visibilidade da Ginástica em termos nacionais através da produção de suportes elaborados em parceria com outras instituições, tirando partido das possíveis sinergias nesta matéria;
- Reforço da estratégia de captação de apoios, patrocínios e parcerias, através da valorização e divulgação das mais-valias comunicacionais associadas às diferentes disciplinas gímnicas e aos eventos que promovemos;
- Atualização constante do site institucional da FGP, garantindo a disponibilização da informação relevante e em tempo útil;
- Desenvolvimento das parcerias associadas ao Cartão de Filiado e aos Amigos da Ginástica, como forma de aumentar o seu leque de ofertas e, conseqüentemente, a sua atratividade;
- Continuação do esforço de modernização, harmonização e divulgação da imagem da FGP enquanto referencial de identidade da marca “Ginástica” no contexto nacional;
- Manutenção do empenho na comercialização de produtos e serviços da FGP.

1.3. Dirigentes em Organismos Internacionais

Portugal, continuará a manter em 2012 uma importante representação nos dois mais importantes organismos internacionais da modalidade: Federação Internacional de Ginástica (FIG) e União Europeia de Ginástica (UEG).

Esta participação visa desde logo a afirmação de Portugal no contexto gímnico internacional aproximando a FGP dos centros de decisão e defendendo os interesses da ginástica nacional.

Na UEG estamos representados nos seguintes Comitês:

- Membro do Comité Executivo: João Manuel Boa de Jesus;
- Membro do Comité Técnico de Ginástica para Todos: Alberto Claudino;
- Membro do Comité Técnico de Trampolins: Rui Vinagre;
- Membro do Comité Técnico de Acrobática: Bernardo Tomás.

No que diz respeito à FIG, são quatro os representantes eleitos e atualmente em funções:

- Membro do Comité Técnico de Ginástica para Todos: Rogério Valério
- Membro da Comissão de Atletas; Ana Margarida Maçanita;
- Membro da Comissão Disciplinar: Margarida Dias Ferreira;

- Membro do Comité Técnico de Acrobática: Raul Correia.

Ainda neste domínio temos continuado a assistir ao interesse na participação dos quadros nacionais da Ginástica como preletores nas ações de formação, bem como em fora técnicos e de discussão estratégica, promovidos tanto pela FIG e UEG, como por outras Federações.

No ano de 2011 a tutela retirou o apoio específico à quase totalidade destas participações, razão pela qual os encargos resultantes das mesmas, sobre os quais a FGP tem compromissos para com as respetivas instituições, passaram a ser suportados por verbas disponíveis para a organização e gestão da federação.

2. Enquadramento Técnico

Incluimos neste programa a contratação/manutenção de técnicos desportivos que se encontram a dirigir e/ou coordenar os programas e projetos implementados pela Federação de Ginástica de Portugal.

Em termos de diversidade das suas disciplinas, a Ginástica tem características próprias que diferenciam a sua Federação da maioria das demais. Há pois uma necessidade efetiva de manter departamentos técnicos para cada uma das disciplinas gímnicas.

Assim, quando nos reportamos a esta matéria, deveríamos ter presente que as marcadas diferenças a que nos referimos, fazem com que, na prática, a FGP tenha muitas das necessidades de uma federação multidesportiva. Neste sentido, para garantir o desenvolvimento e a qualidade da intervenção em cada disciplina gímica, em função da capacidade da FGP, garantir-se-ão os recursos humanos e técnicos considerados necessários através dos mecanismos legais considerados adequados a cada situação, nomeada, prioritária.

Lamentavelmente a possibilidade decorrente da publicação do despacho nº 13399/2009 de 29 de Maio (mobilidade parcial de docentes), de requisição e/ou contratação direta, nunca passou à prática, pelo que não prevemos que em 2012 dela possamos tirar partido.

3. Modernização e Apetrechamento

3.1. Apetrechamento

A Federação irá continuar o seu esforço de modernização e apetrechamento nos diferentes domínios da sua atividade, não esquecendo o apoio aos Clubes, nomeadamente os envolvidos na preparação de ginastas das seleções nacionais.

Lamentavelmente, desde há alguns anos que o IPDJ não consigna quaisquer apoios a este projeto razão pela qual a sua expressão tem vindo a registar um significado inferior ao desejado.

Aguardamos com alguma expectativa a definição da possibilidade recentemente criada de eventual apoio nesta matéria por parte da União Europeia de Ginástica, por forma a dela tirarmos partido para apoiar a atividade dos nossos ginastas e Clubes.

4. Alto Rendimento e Seleções Nacionais

As ações integrantes deste Programa visam primordialmente o enquadramento, preparação e participação competitiva de praticantes inscritos no registo de Alto Rendimento e das Seleções Nacionais.

A preparação e participação competitiva de equipas de ginastas inseridos nas seleções nacionais articulam-se com o desenvolvimento dos programas de alta competição, visando a obtenção de resultados desportivos de excelência no plano internacional e que se traduzam num fator potenciador de um melhor desenvolvimento da Ginástica em Portugal.

A metodologia utilizada no Desenvolvimento da Atividade Desportiva também se aplica no Alto Rendimento. Desta forma apresentamos o nosso orçamento dividido por área gímica de competição.

4.1. Ginástica Artística Masculina

Introdução

Sendo um ano da esperada participação olímpica de um ginasta, esperamos que os dois ginastas que apresentam condições para participar nos JO 2012 (caso se apurem no Test Event), tenham uma preparação que seja apoiada maioritariamente pelo projeto Londres 2012. Neste ano, para além dos Jogos Olímpicos de Londres, temos como ponto alto os Campeonatos da Europa de Seniores e Júniores a realizar em França, sendo que a equipa júnior, caso seja possível apoiar a sua participação, exigirá um enorme esforço financeiro para a FGP.

Critérios de Seleção

Os critérios de acesso para a seleção nacional encontram-se definidos e publicados no documento: SISTEMA DE ALTA COMPETIÇÃO – 2010, GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA, MODELO DE INTEGRAÇÃO DOS GINASTAS.

Em função dos momentos de apuramento será mantida no site da FGP a informação relativa aos ginastas da seleção nacional.

O projeto da Ginástica Artística Masculina encontra-se numa fase de sucesso assinalável, tendo sido obtidos nos últimos quatro anos resultados que há bem pouco tempo atrás se consideravam uma impossibilidade, culminados com a obtenção do melhor resultado de sempre da GAM, por equipas, ao classificar-se em 20º lugar no CM de 2011. O desenvolvimento deste projeto só será viável se dispusermos de recursos financeiros compatíveis com o conceito de Alto Rendimento, de forma a podermos encurtar distâncias entre as condições de trabalho que os nossos atletas e treinadores dispõem relativamente aos seus concorrentes. Para tal é determinante que as instituições públicas responsáveis pelo desporto possam disponibilizar os apoios necessários.

Objetivos

Este projeto de alto rendimento prevê a obtenção de resultados de topo europeu e mundial para este ciclo olímpico. As participações da GAM nos eventos de nível europeu e mundial têm como objetivos a obtenção de finais e medalhas disputadas nas competições de alto nível, bem como o apuramento para os JO 2012.

Deste modo e a **nível europeu** a FGP estabeleceu, como meta para o ciclo olímpico 2009-2012 a nível de equipas seniores, a continuação na primeira divisão europeia, ou seja a classificação entre as 12 melhores equipas da Europa já alcançada nos Campeonatos da Europa de Birmingham em 2010. **A nível individual** a ambição centra-se na continuação da participação em finais de all-around e de aparelhos. Para tal a participação nos próximos Campeonatos da Europa Seniores, a realizar em Maio de 2012, em França, vai permitir dar-nos uma ideia do nosso nível de evolução nestes últimos anos. A participação de uma equipa de 5 ginastas juniores nos respetivos campeonatos da Europa é igualmente uma das fortes apostas da GAM para 2012, pois deve ser o início da renovação da nossa equipa sénior que, naturalmente, mais tarde ou mais cedo vai deixar de contar com alguns dos seus elementos.

A **nível olímpico** os objetivos centram-se no apuramento de um ginasta para os Jogos Olímpicos através da participação de dois ginastas, no “Test Event” a realizar em Londres, em Janeiro de 2012.

Quadro competitivo e Ações Previstas

Como forma de preparação para os principais eventos de 2012 - Campeonato da Europa, e Jogos Olímpicos (expectável) - irão realizar-se cerca de 10 semanas de **estágios nacionais no Centro de Alto Rendimento da Anadia**, 3 estágios internacionais, 1 dos quais, espera-se, ao abrigo de protocolos de cooperação, de forma a alcançar o melhor nível competitivo. Em função dos recursos disponíveis, perspetivamos a participação nas seguintes competições internacionais:

- 10 – 18 Janeiro - Segundo momento de qualificação olímpica – Test Event - Seniores
- 17 -18 Março - Taça do Mundo de Paris – Seniores
- 22 -25 Março - Taça do Mundo de Cottbus – Seniores

- 28 – 30 Março – Taça do Mundo de Doha – Seniores
- Março – Torneio Internacional de preparação CE – juniores
- 14 e 15 Abril - Torneio Internacional GymSport – Juvenis e Juniores
- Abril - Torneio Internacional preparação Campeonato Europa – Seniores
- 27 – 29 Abril - Taça do Mundo de Osijek – Seniores
- 9 – 10 Junho – Taça do Mundo de Ghent - Seniores
- Junho/Julho - Torneio Internacional de preparação JO Londres - Seniores
- 27 Julho a 12 de Agosto - Jogos Olímpicos de Londres - Seniores
- 23 - 24 Novembro -Taça do Mundo de Ostrava – Seniores

4.2 Ginástica Artística Feminina

Introdução

Sendo o ano da esperada participação olímpica, com uma ginasta, cuja preparação se espera seja apoiada maioritariamente pelo projeto Londres 2012, o restante quadro competitivo internacional vai representar para a FGP um menor quadro de responsabilidades financeiras a nível competitivo, pois é um ano que engloba apenas os Campeonatos da Europa de Seniores a realizar na Bélgica. Não se prevê a participação nos Campeonatos da Europa de juniores; no entanto deveremos acautelar o futuro e fazer uma aposta ao nível de estágios das ginastas com perspectivas de participação por equipa nos Campeonatos da Europa de juniores e Jogos Olímpicos da Juventude, previstos para 2014.

Para além desse esforço para as jovens promessas, deverá ser implementado em função dos resultados e caso os recursos o permitam, um plano de bolsas, semelhante ao existente no sector masculino, a partir de Janeiro de 2012. Do mesmo modo, pensamos proceder à contratação de uma Treinadora na Região norte do país para garantir treinos bi-diários às ginastas integradas nas seleções nacionais.

Critérios de Seleção

Os critérios de acesso para a seleção nacional encontram-se definidos e publicados no documento: SISTEMA DE ALTA COMPETIÇÃO – 2010, GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA, MODELO DE INTEGRAÇÃO DOS GINASTAS.

Em função dos momentos de apuramento será mantida no site da FGP a informação relativa às ginastas da seleção nacional.

A Ginástica Artística Feminina tem apresentado nos últimos anos uma melhoria significativa dos resultados desportivos, donde se destacam as medalhas obtidas na Taça do mundo de Barcelona em 2008, na Taça do mundo de Osijek em 2009 e mais recentemente na presença em 3 finais por aparelhos na Taça do Mundo de 2010, em São João da Madeira. Coletivamente, destaca-se a participação pela primeira vez em seniores no Campeonato da Europa de 2010, onde obtiveram o 17º lugar e a participação no Mundial de Roterdão, em 2010, após 23 anos de ausência, obtendo um 32º lugar. Assinala-se ainda o facto de termos tido uma ginasta, Filipa Choon, que participou nos Jogos Olímpicos da Juventude em Singapura 2010. O culminar desta melhoria espelhou-se no apuramento de um lugar para Portugal no Test Event, facto que com algum grau de certeza antevê a participação olímpica de uma ginasta portuguesa.

Objetivos

A **nível europeu** vamos participar nos Campeonatos da Europa, por equipas, em Bruxelas no mês de Maio, em Seniores, onde se pretende obter os melhores resultados de sempre num evento desta natureza. Por isto, e pela importância que esta competição pode representar no projeto de preparação da nossa atleta nos JO, (expectável) pretende-se dar as melhores condições de preparação à nossa equipa de forma a poder dar-se um salto significativo no ranking europeu nesta disciplina.

Quadro competitivo e Ações Previstas

Como forma de preparação para os principais eventos de 2012 - Campeonato da Europa, e Jogos Olímpicos (expectável) – estão previstos realizar-se cerca de 8 semanas de **estágios nacionais no Centro de Alto**

Rendimento da Anadia, 3 de estágios internacionais, 1 dos quais, espera-se, ao abrigo de protocolos de cooperação, de forma a alcançar o melhor nível competitivo. Em função dos recursos disponíveis, perspetivamos a participação nas seguintes competições internacionais:

- 10 – 18 Janeiro - Segundo momento de qualificação olímpica – Test Event - Seniores
- 17 -18 Março - Taça do Mundo de Paris – Seniores
- 22 -25 Março - Taça do Mundo de Cottbus – Seniores
- 28 – 30 Março – Taça do Mundo de Doha - Seniores
- 14 e 15 Março - Torneio Internacional GymSport – Juvenis e Juniores
- Abril - Torneio Internacional preparação Campeonato Europa – Seniores
- 27 – 29 Abril - Taça do Mundo de Osijek – Seniores
- 9 – 10 Junho – Taça do Mundo de Ghent - Seniores
- Junho/Julho - Torneio Internacional de preparação JO Londres - Seniores
- 27 Julho a 12 de Agosto - Jogos Olímpicos de Londres - Seniores
- 23 - 24 Novembro -Taça do Mundo de Ostrava – Seniores

4.3 Ginástica Rítmica

Introdução

A última época competitiva constituiu-se como um ponto de viragem, na medida em que voltamos a participar nas competições internacionais de conjuntos com o conjunto júnior.

É nossa intenção iniciar o trabalho com vista ao estabelecimento de um conjunto sénior durante o ano de 2012 com vista à participação no Campeonato da Europa. Para tal irá ser apresentado um plano de seleção e trabalho com ginastas de diferentes zonas do país e utilizando os CAR's da Cova da Piedade e de Sangalhos como locais de concentração do conjunto.

Para além disso, iremos também fazer um processo de seleção com vista à escolha das ginastas juniores individuais que representarão Portugal no Campeonato da Europa.

Critérios de Seleção

O acesso à seleção nacional é definido por regulamento específico o qual se encontra, atualmente, em revisão. Em função dos momentos de apuramento será mantida no site da FGP a informação relativa às ginastas da seleção nacional.

Objetivos

Como objetivos para as seleções nacionais temos:

- Participação da seleção nacional sénior de conjuntos no Campeonato da Europa
- Classificação das ginastas juniores individuais no 2º terço da tabela

Quadro competitivo

Em função dos recursos disponíveis, perspetivamos a participação nas seguintes competições internacionais:

Seleção Nacional Sénior – Conjuntos

- Gran Prix de Thiais
- Taça do Mundo de Pesaro, Itália
- Taça do mundo de Portimão
- Campeonato da Europa

Seleção Nacional Júnior - Individual

- Gran Prix de Moscovo
- Taça do Mundo de Pesaro, Itália

- Taça do Mundo de Portimão
- Torneio Internacional de Espinho
- Campeonato da Europa

Ações previstas

- Prova de observação para a seleção das ginastas juniores individuais
- Estágio de natal, carnaval e páscoa para as ginastas individuais juniores
- Estágio de observação para a seleção das ginastas seniores do conjunto
- Estágio de natal, carnaval, páscoa e final para o conjunto sénior

4.4 Ginástica Trampolins

Introdução

Relativamente ao quadro competitivo internacional o ano de 2012 vai representar um elevado quadro de responsabilidades competitivas e financeiras. O Plano de 2012 contempla quatro Taças do Mundo, o Campeonato da Europa nas quatro especialidades e, caso os recursos financeiros o permitam, em três escalões diferenciados: juniores, Sub-21 (apenas para Trampolim Individual) e seniores, o Test Event e os Jogos Olímpicos. Paralelamente às competições existirão diversos estágios de desenvolvimento e de preparação, fulcrais para o desenvolvimento sustentado e sistemático das seleções nacionais.

Critérios de Seleção

Os critérios de acesso às Seleções Nacionais estão definidos no documento orientador para a Participação no Campeonato da Europa de Trampolins, bem como no Manual de Ginástica de Trampolins 2012. Em função dos momentos de apuramento será mantida no site da FGP a informação relativa aos ginastas da seleção nacional.

Objetivos

Para 2012 definimos os seguintes objetivos:

- apuramento de um ginasta masculino e uma ginasta feminina para os Jogos Olímpicos de 2012;
- obtenção dos seguintes resultados no Campeonato da Europa de 2012,

Trampolim Individual

Juniores

- Participação com equipa masculina e feminina
- 1 ginasta nos 20 primeiros classificados feminino e masculino

Sub-21

- Finalista individual masculino e feminino

Seniores

- Equipa masculina finalista
- Finalista individual masculino e feminino
- Participação por equipa no sector feminino

Duplo Mini - Trampolim

Juniores

- Finalistas individuais e por equipas masculino e feminino

Seniores

- Medalhados individuais feminino e masculino
- Medalhados por equipas masculino e feminino

Trampolim Sincronizado

Juniores

- Finalista feminino e masculino

Seniores

- Medalhados no sector masculino
- Finalistas no sector feminino

Tumbling

Juniores

- Finalista individual feminino
- Finalistas individuais masculinos
- Finalistas por equipas feminino e masculino

Seniores

- Finalista individual feminino
- 2 ginastas nos 12 Primeiros masculino

Por termos, como certeza, que um dos fatores fundamentais para o sucesso desportivo é um contacto competitivo internacional regular, perspetiva-se a participação em todas as etapas do circuito da taça do mundo, pretendendo-se alargar a participação a ginastas que não se encontrem no Projeto Olímpico, ficando esta pretensão dependente do apoio que venha a ser obtido.

Quadro competitivo e Ações Previstas

Como forma de preparação para as Competições Internacionais e desenvolvimento dos ginastas prevê-se a utilização do Centro de Alto de Rendimento de forma regular, 1 vez por mês (fim de semana), a fim de concentrar os ginastas e avaliar o trabalho efetuado nos clubes entre as concentrações referidas. Para o Campeonato da Europa existirá um estágio específico para a preparação dos ginastas.

Seguidamente apresentaremos as competições que pretendemos participar:

Evento	Disciplinas	Local
Test Event	TR	Grã-Bretanha
Taça do Mundo	TR / TU	China
Taça do Mundo	DMT / TU / TR	Espanha
Taça do Mundo	TR	Suíça
Jogos Olímpicos	TRI	Grã-Bretanha
Taça do Mundo	TR / TU / DMT	Portugal

4.5 Ginástica Aeróbica

Introdução

Este programa integra a realização de estágios nacionais e internacionais de aperfeiçoamento técnico para preparação e participação das seleções nacionais dos escalões juvenil, júnior e sénior nas competições internacionais. Estando o único praticável de GA da FGP, instalado num clube (ABVPB) este tem sido o local preferencial para o treino dos ginastas da seleção nacional sénior, que se encontram em regime de alto rendimento. Apesar das dificuldades existentes, pensamos que continuará a ser possível dar o apoio técnico aos clubes, treinadores e ginastas filiados, que o solicitem, facilitando o acesso ao praticável de acordo com a disponibilidade do clube.

Vamos continuar a implementação do plano de avaliação e controlo do treino das seleções nacionais júnior e sénior, iniciado em Julho de 2009, definido em parceria com a Unidade de Medicina Desportiva e Controlo do Treino, no Centro Desportivo Nacional de Alta Competição, do Instituto do Desporto de Portugal. Foi aplicada uma primeira bateria de testes no laboratório do CAR Jamor.

Critérios de Seleção

O Programa de alto rendimento está elaborado de acordo com os objetivos desportivos definidos para as seleções nacionais dos escalões etários juvenil, júnior e sénior:

- Os estágios nacionais e internacionais de aperfeiçoamento técnico, preparação e participação das seleções nacionais juvenil, júnior e sénior nas competições internacionais. No ano de 2012, as competições mais importantes serão as Competições Mundiais por idades (Juvenis e juniores) e os Campeonatos do Mundo de Seniores.

No final de cada época desportiva, são analisados os resultados desportivos dos ginastas que participaram em todas as competições nacionais da disciplina, conforme o Regulamento das Seleções Nacionais em vigor, e será divulgada a constituição das seleções nacionais dos três escalões da 1ª divisão. Após a realização do Estágio de Natal e aplicação da bateria de testes de GA no CAR Jamor será divulgada no site da FGP, a constituição definitiva da Seleção Nacional.

Objetivos

Sendo a ginástica aeróbica uma disciplina gímnica que não integra o Programa Olímpico, os objetivos definidos para as seleções nacionais são conseguir alcançar os seguintes resultados desportivos definidos para os praticantes em regime de alto rendimento, (DL272/2009 de 1 de Outubro):

Nível A: Classificações até 8º lugar em Campeonatos do Mundo ou da Europa, desde que correspondam ao 1º terço da tabela, no escalão sénior; Classificações até 3º lugar em Campeonatos do Mundo ou da Europa de Juniores, com número de participantes não inferior a 24 no escalão júnior;

Nível B: Classificações no 1º terço da tabela dos Campeonatos do Mundo ou da Europa, no escalão sénior; Classificações até 8º lugar em Campeonatos do Mundo ou da Europa, com número de participantes não inferior a 24, no escalão Júnior;

Nível C: Participação das seleções ou representações nacionais em competições desportivas de elevado nível (nos termos estabelecidos na portaria referida no artigo 9º deste DL).

Objetivos específicos por escalão:

Escalão Juvenil/Júnior: Preparação e participação em estágios nacionais, internacionais, competições internacionais (Torneios & Open's) de preparação e Competições Mundiais por idades, com resultados desportivos dos níveis B e C de alto rendimento;

Escalão Sénior: Preparação e participação em estágios nacionais, internacionais e competições de preparação (Taças do Mundo FIG) para alcance dos resultados desportivos de alto rendimento A, B e C. Manter ginastas no ranking internacional FIG, alcançando maior número de pontos por participação em mais competições do circuito internacional FIG e consequente melhor preparação para os Mundiais de 2012.

Quadro competitivo e Ações Previstas

- A) Plano de treinos das SN: Manter o nível de treino semanal regular de 20h/semana, competir em pelo menos 4 das 5 categorias;
- B) Estágios: Natal, Carnaval, Páscoa, Verão e Cooperação Internacional POR-ESP;
- C) Plano de Competições Internacionais 2012^(*):
 - Torneio Internacional por equipas (POR-ESP-FRA)
 - Open & Taça do Mundo FRA
 - Open & Taça do Mundo JPN
 - Encontro Ibérico (POR-ESP)
 - Open & Taça do Mundo POR
 - Competições Mundiais por idades BUL
 - Campeonatos do Mundo BUL
 - Open & Taça do Mundo CZE

^(*) Plano ideal de preparação das equipas nacionais para os Mundiais de 2012. As três competições FIG (Taças do Mundo de Seniores) são fundamentais na preparação da equipa e na integração dos ginastas no Ranking Internacional FIG de Seniores. Constrangimentos financeiros poderão condicionar a participação nas Taças do Mundo fora da Europa, o que naturalmente poderá prejudicar a preparação da equipa para os Mundiais 2012.

A integração de três ginastas em regime de internato no CAR Jamor, implica o apoio e acompanhamento por um Tutor da FGP, que promove a articulação entre os ginastas, o Gestor do CAR, o Treinador Nacional e os Encarregados de Educação. Desta forma, os três ginastas atualmente em regime de internato têm a

constante supervisão e coordenação dos horários escolares, de residência, estudo e treino por parte do Tutor da FGP.

Os estágios de desenvolvimento em regime de cooperação internacional, iniciados em 2008, são importantes para consolidar o desenvolvimento técnico das equipas nacionais, através da troca de experiências e apoio entre Portugal e Espanha. Tendo em conta as experiências do passado propomos manter esta iniciativa regular apenas com Espanha, realizando-se um estágio em Portugal e outro em Espanha.

Nas Universíadas de 2011, que se realizaram em Agosto na China, pela primeira vez, houve competição de ginástica aeróbica, nas categorias Par Misto, Trio e Grupo. Foram incluídos também, as duas novas categorias, AeroStep e AeroDance cuja regulamentação técnica será definida e dirigida pela Federação Internacional de Ginástica. O sucesso deste evento, significou a definitiva integração destas duas novas categorias nos Campeonatos do Mundo de 2012. Se a qualidade assim o justificar e, de acordo com os recursos financeiros disponíveis, tentar participar no Campeonato do Mundo com grupos nestas duas categorias.

4.6 Ginástica Acrobática

Introdução

Os bons resultados recentemente obtidos, são em grande parte fruto do aumento do número de participações nas Taças do Mundo, Competições Continentais e Intercontinentais. Estas participações têm contribuindo grandemente para o desenvolvimento e aproximação dos ginastas portugueses aos ginastas do top internacional, pelo que será objetivo da FGP continuar a participar nestes eventos mantendo e aumentando o nível dos nossos ginastas.

No atual quadro de desenvolvimento, o trabalho das Seleções Nacionais é orientado pelo Coordenador Técnico Nacional em articulação com os Treinadores responsáveis pela intervenção prática em cada ação. A preparação das competições será sempre que possível antecedida de um período de concentração específica, que tentamos interfira o menos possível nas atividades escolares dos ginastas. Estes períodos serão de quatro ou cinco dias em período letivo, ou de maior duração em período de interrupção de atividades letivas. Dever-se-á ter o cuidado de em momentos de concentração ou estágios, adotar maior precaução para que não se promova a saturação entre os intervenientes, degradando assim uma das componentes fundamentais do desporto que é o espírito de equipa, ajudando-se mutuamente os ginastas quando em competição. Os estágios de preparação ao nível da Seleção Nacional indicam-se essencialmente com o objetivo de existência de um trabalho focalizado, sem interferências externas e para que se possam rotinar o mais possível os exercícios a apresentarem nos diversos eventos selecionados.

Critérios de Seleção

Estes critérios encontram-se definidos no Manual de Ginástica Acrobática 2011/2012.

Em função dos momentos de apuramento será mantida no site da FGP a informação relativa às ginastas da seleção nacional.

Objetivos

Sendo a Ginástica Acrobática uma modalidade não olímpica, os objetivos que pretendemos atingir para a Seleção Nacional são os seguintes:

Seleção Sénior:

- Integração dos ginastas no programa de alto rendimento;
- Medalhados no circuito de Taças do Mundo;
- Finalistas no Campeonato do Mundo em Abril de 2012;
- Apuramento para o World Games.

Seleção Júnior:

- Integração dos ginastas no programa de alto rendimento;
- Pretende-se que os pares e grupos sejam finalistas no Campeonato do Mundo em Abril de 2012;
- Que na classificação geral se classifiquem no 1º terço do ranking.

Quadro competitivo e Ações Previstas

Como forma de preparação para o principal evento de 2012 – Campeonato do Mundo, vai realizar-se em Abril, um estágio no Centro de Alto Rendimento de Sangalhos.

Relativamente a eventos internacionais, em função das disponibilidades financeiras, estão previstas as seguintes participações para a época desportiva 2011/2012:

Seleção Sénior:

- Taça do Mundo – POR
- Flanders International Acro Cup - BEL
- Campeonato do Mundo Sénior – USA
- Taça do Mundo – GER
- Taça do Mundo – RUS

Seleção Júnior:

- Flanders International Acro Cup - BEL
- Competição Mundial por Grupo de Idades – USA (comparticipação)

Neste momento a nível internacional não existe grande divulgação de provas de elevado nível que nos permitam programar mais participações, de qualquer modo, as atividades apresentadas e outras que possam vir a integrar o calendário de participações, têm como principal objetivo proporcionar aos ginastas experiências competitivas de elevada qualidade, com vista a preparação de futuros eventos internacionais no próximo ciclo olímpico, mantendo a sustentabilidade atual da Seleção Sénior e não menos importante alimentar a Seleção Júnior para que possam de futuro transitar para a Seleção Sénior já com uma experiência competitiva que os deixe confortáveis para esta integração.

5. Eventos Desportivos Internacionais

5.1 8º EUROGYM - Coimbra

Em Julho de 2012 realiza-se em Portugal a 8ª Edição do EUROGYM – Festival Europeu da Juventude e da Ginástica. O EUROGYM realizou-se pela primeira vez em Portugal, no ano de 1993, pela mão do professor Henrique Reis Pinto. De então para cá Portugal tem participado em todas as edições do evento e sempre com a maior das delegações presentes.

Para a realização deste evento da UEG, a FGP celebrou um protocolo de cooperação com o Município de Coimbra e nomeou uma Comissão Organizadora que integra várias personalidades da cidade e da ginástica de Coimbra. Espera-se um recorde absoluto de participantes: mais de 5.000, oriundos de cerca de 25 diferentes países europeus. O 8º EUROGYM constitui mais um desafio à capacidade organizativa da FGP que, por certo, irá ser superado com sucesso.

5.2 Taça do Mundo de Ginástica Rítmica

À semelhança dos 6 anos anteriores, a Federação Internacional de Ginástica atribuiu à Federação de Ginástica de Portugal a organização de uma etapa da Taça do Mundo de Ginástica Rítmica, a qual realizar-se-á em Portimão, com a parceria da Câmara Municipal, entre os dias 16 a 21 de Abril de 2011.

Estes eventos continuam a registar uma crescente importância no quadro internacional, tendo a última edição contado com a presença da larga maioria das ginastas olímpicas, numa organização que reúne já um total de cerca de 120 pessoas entre profissionais e voluntários e que foi transmitida, para além de nacionalmente, em televisões de 13 países, entre os quais: Brasil, França, Itália, Ucrânia, Rússia e China e que em Portugal, mesmo nas repositões na RTP2, vem batendo recordes de audiência.

5.3 Taça do Mundo de Trampolins e Tumbling

À semelhança de anos anteriores, a Federação Internacional de Ginástica atribuiu à Federação de Ginástica de Portugal a organização de uma etapa da Taça do Mundo de Trampolins e Tumbling a qual realizar-se-á em Loulé, com a parceria da Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé entre os dias 8 e 9 de Setembro de 2012. Conforme tem sido prática, decorrerá simultaneamente uma competição destinada a ginastas mais jovens, Loulé Cup.

Esta será uma das 4 etapas do Circuito da Taça do Mundo, juntamente com Espanha, Suíça e China.

5.4 Taça do Mundo dos Açores de Ginástica Aeróbica

Sendo nesta Região Autónoma o local onde se continua a verificar o maior desenvolvimento quantitativo e qualitativo da disciplina dentro dos escalões mais jovens, vão ser organizadas em 2012 as segundas edições do Open Internacional e Taça do Mundo de Ginástica Aeróbica, em parceria com a Associação Gímnica dos Açores e com o Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada.

A Taça do Mundo dos Açores integra o circuito mundial de competições de elevado nível da Federação Internacional de Ginástica. O circuito internacional da Taça do Mundo de 2012, para além da prova portuguesa, conta ainda com etapas em França, Japão e República Checa. Estas competições apuram a pontuação das equipas para o ranking mundial. A prova portuguesa integra ainda em 2012, a fase europeia de preparação das melhores equipas da disciplina para os Mundiais de 2012 na Bulgária.

5.5 Taça do Mundo de Ginástica Acrobática

A FGP, em parceria com o Acro Clube da Maia candidatou-se e foi-lhe atribuída a organização de uma prova da Taça do Mundo de Ginástica Acrobática. Esta prova terá lugar naquela cidade em Março de 2012 e estima-se que venha a reunir os melhores ginastas da disciplina.

6. ENGYM (Escola Nacional de Ginástica)

Introdução

O Departamento de Formação/Escola Nacional de Ginástica (ENGym) da FGP apresenta neste ano de 2012 o seu Plano de Atividades no sentido de continuar a colaborar com o desenvolvimento desportivo das disciplinas, programas e projetos gímnicos da federação, através da melhoria da qualidade técnica dos seus treinadores.

As 8 disciplinas federativas, nomeadamente a Ginástica para Todos, onde se inclui as áreas da Ginástica, Dança e Exibição (abrangendo o Fitness/Hip Hop e o Rope Skipping), a Ginástica Artística Masculina, a Ginástica Artística Feminina, a Ginástica Rítmica, a Ginástica de Trampolins (Trampolim, Duplo Mini Trampolim, Mini Trampolim e Tumbling), a Ginástica Aeróbica, a Ginástica Acrobática, o TeamGym, bem como todos os programas Play GYM e outras atividades de formação complementares, são o campo em que o Departamento de Formação desenvolve atividades.

Neste ano de 2012 iniciar-se-á a aplicação do decreto-lei n.º 248-A/2008, de 31 de Dezembro, através da inserção de todos os treinadores no processo de certificação de competências, para poderem solicitar a Cédula de Treinador de Desporto do IDJP. Assim, a FGP através da ENGym terminará o desenvolvimento, no 1º semestre, de todos os conteúdos específicos de cada disciplina gímnica e no 2º semestre, após certificação dos cursos pelo IDJP, começará a organizar os Cursos de Treinadores segundo esses novos conteúdos estabelecidos.

Tendo em consideração o Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT), a ENGym continuará até Maio de 2012 a enquadrar e a reconhecer todos os Treinadores das disciplinas e áreas gímnicas reguladas e orientadas pela FGP ao Regulamento Nacional de Formação, bem como a promover as Formações Complementares identificadas como necessárias para que todos os treinadores no ativo, possam ser integrados no PNFT num grau o mais adaptado possível à sua intervenção e responsabilidade.

Após Junho de 2012, as atividades a desenvolver deverão ser submetidas aos novos referenciais e objetivos de intervenção.

Objetivos

Definimos como objetivos de 2012:

- Entregar no IDJP os manuais específicos dos cursos de treinadores das disciplinas e áreas gímnicas;
- Obter o reconhecimento por parte do IPDJ de todos os cursos de treinadores das disciplinas e áreas gímnicas;
- Alinhar todas as atividades de Formação com a nova legislação em vigor;
- Continuar a integração no Plano Nacional de Formação, de todos os Treinadores de qualquer valência (Competitiva ou de Ginástica para Todos);
- Protocolar com Entidades de Ensino Superior o enquadramento das matérias curriculares das áreas de ensino nas disciplinas gímnicas, equiparando-as aos ECTS europeus tendo em atenção os conteúdos técnicos dos cursos e perfis de competências definidos pelos Referenciais de Formação da FGP e aprovados pelo IDJP;
- Realizar Cursos Nacionais de Formação Complementar de Treinadores de Grau 1, 2 e 3, por necessidade das disciplinas (até Maio de 2012).
- Organizar Cursos Internacionais de Academia FIG para formação dos treinadores de Grau 1, 2 e 3, tanto como formação complementar (até Maio de 2012), como formação específica (após Junho de 2012).
- Terminar o desenvolvimento do projeto Inovador AeroGym by Play GYM[®] nomeadamente dos conteúdos, bem como a organização das ações de formação para a aplicação dos graus técnicos das categorias Individual, Trios e Grupos em falta. Os conteúdos técnicos deste projeto integrarão o plano de estudos do Grau 1 de Treinadores de Aeróbica.
- Realizar Formação de Treinadores de Ginástica para Todos de Grau 1, Menção Ginástica, Dança e Exibição, do Módulo Obrigatório - BasicGYM / FUNDamentos da GINÁSTICA e da LITERACIA MOTORA (dos 6 aos 9 anos) com as matérias de base para a intervenção transversal a todas as disciplinas e áreas gímnicas;
- Realizar Formação de Treinadores de Ginástica para Todos de Grau 1, Menção Ginástica, Dança e Exibição, do Módulo Obrigatório - Música, Movimento, Dança e Exibição;
- Realizar Formação de Treinadores de Ginástica para Todos de Grau 1, Menção Ginástica, Dança e Exibição, na Especialização BabyGYM by PlayGym (dos 0 meses aos 6 anos);
- Realizar Formação de Treinadores de Ginástica para Todos de Grau 1, Menção Ginástica, Dança e Exibição, na Especialização JuniorGYM by Play GYM (dos 10 aos 17 anos);
- Realizar Formação de Treinadores de Ginástica para Todos de Grau 1, Menção Ginástica, Dança e Exibição, na Especialização Sénior GYM by Play GYM (mais de 50 anos);
- Realizar Formação de Treinadores de Ginástica para Todos de Grau 1, Menção Ginástica, Dança e Exibição, na Especialização Rope Skipping;
- Realizar Formação de Treinadores de Ginástica para Todos de Grau 1, Menção Ginástica, Dança e Exibição, na Especialização Hip Hop;
- Realizar Formação de Treinadores de Ginástica para Todos de Grau 2, Menção Ginástica, Dança e Exibição, Representação e Exibição Internacional;
- Realizar Formação de Treinadores de Ginástica para Todos de Grau 2, Menção Ginástica, Dança e Exibição, Fitness/Hip Hop - Representação e Exibição Internacional;
- Realizar Formação Base de Treinadores de Ginástica para Todos de Grau 1, Menção Ginástica, Dança e Exibição, incluindo os Módulos BasicGYM / FUNDamentos da GINÁSTICA e da LITERACIA MOTORA e Música, Movimento, Dança e Exibição;

- Enviar Treinadores e Juizes a Cursos Intercontinentais e Internacionais, para Reciclagens e Formação Internacional;
- Formação inicial de juizes, com base nas necessidades justificadas por cada disciplina;
- Apoio à formação de juizes do Desporto Escolar, desenvolvendo um projeto de relação/passagem entre o ajuizamento em ambiente escolar e o sistema desportivo gímnico.

Em 2012, iremos, ainda, desenvolver os seguintes projetos:

- 3º Seminário Nacional FGP - A Ginástica nos Planos de Estudos do Ensino Superior, Propostas, Objetivos, Metodologias e relação com a FGP;
- Apoiar a formação específica de Recursos Humanos da FGP, em campos profissionais de especialização profissional de atividades de gestão de suporte á atividade da FGP;
- Realizar formação creditada contínua dos colegas de Educação Física para progressão na carreira através do Centro de Formação de Atividades Gímnicas para Professores de Educação Física (CFAGPEF), tendo estas atividades de formação uma ligação direta às atividades de formação e reconhecimento à carreira de treinador, para todos os professores que assim o desejarem;

Passamos a apresentar o nº de atividades a desenvolver por disciplina, nacional e internacionalmente:

DISCIPLINA	ACTIVIDADES NACIONAIS	ACTIVIDADES INTERNACIONAIS	Total
Ginástica para Todos	10	0	10
Ginástica Artística (Treinadores)	2 + 2	0	4
Ginástica Artística (Ajuizamento)	0	2	2
Ginástica Rítmica (Treinadores)	2	2	4
Ginástica Rítmica (Ajuizamento)	0	1	1
Ginástica de Trampolins+Tumbling (Treinadores)	2+2	1	5
Ginástica de Trampolins (Ajuizamento)	1	1	2
Ginástica Aeróbica (Treinadores)	1	2	3
Ginástica Aeróbica (Ajuizamento)	1	1	2
Ginástica Acrobática (Treinadores)	2	2	4
Ginástica Acrobática (Ajuizamento)	1	1	2
Team GYM (Treinadores)	1	0	1
Ações de apoio ao Desporto Escolar	5	0	5
WorkGYM - Ginástica no Trabalho	1	0	1
Rope Skipping (Treinadores/Ajuizamento)	1	0	1
Atividades de Formação Gerais	2	1	3
Total	36	14	50

7. Cooperação Internacional

A FGP continuará a trabalhar para, com o apoio do IPDJ, desenvolver com entidades desportivas internacionais, públicas e privadas, parcerias na realização de estágios e competições para aperfeiçoamento técnico nas diversas áreas gímnicas.

Os países e ações a integrar neste âmbito, dependem das orientações recebidas do IPDJ assim como dos protocolos de intercâmbio existentes e, naturalmente, das opções de natureza estratégica e técnica da própria FGP.

8. Projeto Olímpico

8.1 Projeto JO

Na Ginástica Artística Masculina contamos com a continuação neste projeto dos ginastas Manuel Campos e da reintegração do Gustavo Simões através da renovação dos resultados, no caso de ambos confirmarem no Test Event, o seu apuramento para os Jogos Olímpicos de Londres.

Na Ginástica Artística Feminina, contamos com a integração da ginasta que se apurar para os Jogos Olímpicos, no nível 4, que face aos critérios internos deverá ser a Zoi Lima, caso confirme o apuramento Olímpico no Test Event de Londres.

Na Ginástica de Trampolins contamos com a continuação neste projeto dos ginastas Diogo Ganchinho e Ana Rente, tendo o ginasta Nuno Merino conseguido critérios de integração no decorrer da época desportiva em curso.

8.2 Projeto Esperanças Olímpicas

Na Ginástica Artística Feminina, de acordo com o regulamento em vigor contamos com a entrada da Ekaterina Kislinskaya e após os JO do Gustavo Simões.

No presente ano, tivemos a integração de 3 ginastas de Ginástica de Trampolins neste projeto: Beatriz Martins, Andreia Robalo e Ricardo Santos, que pensamos manter.

9. Outros Projetos

No domínio da Ginástica para Todos, continuaremos a concorrer a projetos e a procurar parcerias que viabilizem o desenvolvimento da vertente de prestação de serviços da FGP, enquanto promotor da prática gímnica e fonte de financiamento da atividade da FGP na sua globalidade.

10. Eventos Sociais

Gala da Ginástica de Portugal

Muito embora a atual situação financeira do país não nos permita otimismo quanto à capacidade de encontrar novos investidores, caso se prefigure o interesse de um parceiro institucional, manteremos o nosso propósito de organizar uma Gala da Ginástica onde se mostre o melhor das disciplinas gímnicas nacionais, quer na vertente competitiva quer na de recreação.

Tal como em anos anteriores, manteremos a fórmula que permitiu o sucesso reconhecido do evento. O ambiente a criar para a realização desta Gala é assumido na segmentação de cada disciplina, perspetivando-se somente a apresentação dos melhores ginastas num espetáculo planeado e estruturado de forma profissional para agrado do público em geral.

Conclusões

A Federação de Ginástica de Portugal está, como sempre esteve, empenhada no cumprimento da sua missão, tudo fazendo para garantir aos praticantes das suas disciplinas o maior e mais adequado apoio que os recursos disponíveis permitam. Sustentados na melhoria dos resultados obtidos a diversos níveis verificada nos últimos anos, mantemos a convicção de que temos condições para alcançar uma participação histórica nos próximos Jogos Olímpicos.

Conforme temos afirmado, o sucesso não está apenas nas nossas mãos. Contamos com o apoio de todos os que reconhecem a importância e o valor da Ginástica, precisamos sobretudo de ações que traduzam na prática esse reconhecimento, dos Clubes e Associações à Federação, dos dirigentes aos ginastas, treinadores e juizes, todos assumindo a promoção da Ginástica em todas as suas vertentes como um objetivo viável, como uma necessidade efetiva, sem esquecer, como é óbvio, o papel e responsabilidade do Estado nesta matéria. O Universo da Ginástica é vasto e daí advém a sua riqueza e enorme potencial. É exatamente na manutenção e reforço da sua diversidade que assentam os instrumentos que poderão permitir a continuação e melhoria dos resultados positivos que temos obtido, do nível local ao regional, nacional e internacional.

Mais do que nunca, necessitamos de saber encarar e converter as dificuldades dos obstáculos em oportunidades de desenvolvimento. Conscientes de que seremos tanto mais fortes, quanto mais forte for cada uma nas nossas disciplinas, continuaremos a dar as respostas que considerarmos mais adequadas, para defender e potenciar a prática da Ginástica no seu todo.

Mesmo quando as opiniões não são coincidentes com as nossas, temos sempre presente que é mais importante o que nos une, a vontade de promover e desenvolver a Ginástica, do que o que nos divide.

Orçamento FGP 2012

Orçamento de Funcionamento – Gastos

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	Orçamento 2012
<i>Organização e Gestão da Federação</i>	
- Enquadramento administrativo	164.470,00
- Consumos administrativos	115.000,00
- Encargos financeiros	12.000,00
- Imposto s/ o rendimento	1.500,00
- Depreciações	40.000,00
- Dirigentes em Organismos Internacionais	8.000,00
<i>Desenvolvimento da Prática Desportiva</i>	
- Organização de quadros competitivos nacionais	342.769,00
<i>G. para Todos</i>	147.345,00
<i>TeamGym</i>	26.750,00
<i>Fitness</i>	8.000,00
<i>G. Artística M/F</i>	37.500,00
<i>G. Rítmica</i>	16.000,00
<i>G. Trampolins</i>	27.000,00
<i>G. Aeróbica</i>	12.360,00
<i>G. Acrobática</i>	22.500,00
<i>Gab. Organização de Eventos</i>	35.314,00
<i>O/ Serviços de Apoio à Organização Quadros Competitivos</i>	10.000,00
- Apoio a associações territoriais	122.880,00
<i>Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva</i>	
- PlayGym - Programas de Desenvolvimento da Ginástica	22.500,00
<i>Dirigentes em Organismos Internacionais</i>	
- União Europeia de Ginástica	2.500,00
<i>Outros Projetos</i>	
- Comunicação, Imagem e Projetos	38.934,00
Sub total	870.553,00
ENQUADRAMENTO TÉCNICO	
- Para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva	15.960,00
- Para apoio à Alta Competição	31.625,00
- Para apoio à Formação de Recursos Humanos	61.075,00
- Requisição de Técnicos	132.630,00
Sub total	241.290,00
ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES NACIONAIS	
- Ginástica Artística Masculina	154.000,00
- Ginástica Artística Feminina	59.000,00
- Ginástica Rítmica	68.000,00
- Ginástica Trampolins	221.000,00
- Ginástica Aeróbica	55.500,00
- CAR	18.000,00
- Ginástica Acrobática	90.000,00
Sub total	665.500,00

Orçamento de Funcionamento – Gastos (cont.)

EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS	
- Eurogym	750.000,00
- Taça do Mundo de GR	110.000,00
- Taça do Mundo de Trampolins	<i>p.m.</i>
- Taça do Mundo de GA	<i>p.m.</i>
- Taça do Mundo de Acrobática	<i>p.m.</i>
Sub total	860.000,00
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
Sub total	105.000,00
PROJECTO OLIMPICO	
- Projeto Londres 2012	50.000,00
- Projeto Esperanças Olímpicas	20.000,00
Sub total	70.000,00
OUTROS PROJECTOS	
- Projetos Diversos	95.100,00
Sub total	95.100,00
EVENTOS SOCIAIS	
- Gala Gímnica	<i>p.m.</i>
Sub total	0,00
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	
- Ginástica Artística Masculina	<i>p.m.</i>
- Ginástica Artística Feminina	<i>p.m.</i>
- Ginástica Rítmica	<i>p.m.</i>
- Ginástica Aeróbica	<i>p.m.</i>
Sub total	0,00
TOTAL GERAL	2.907.443,00

Orçamento de Funcionamento – Rendimentos e Saldo

APOIOS FINANCEIROS	Orçamento Retificado 2001
<i>Instituto do Desporto de Portugal</i>	
- Desenvolvimento da prática desportiva	384.000,00
- Organização e gestão	230.000,00
- Alta competição e seleções nacionais	665.500,00
- Eventos desportivos internacionais	20.000,00
- Formação de recursos humanos	55.000,00
- Enquadramento técnico	241.290,00
- Participação de dirigentes em org. internacionais	2.500,00
- Projeto inovador - PlayGYM	20.000,00
- Cooperação Internacional	<i>p.m.</i>
Sub total	1.618.290,00
<i>Comité Olímpico de Portugal</i>	70.000,00
<i>Autarquias</i>	77.275,00
<i>Prestação de Serviços</i>	25.725,00
<i>Vendas</i>	5.000,00
<i>Entidades Privadas</i>	5.000,00
Sub total	183.000,00
INSCRIÇÕES	
- Filiação	62.500,00
- Ações de formação	50.000,00
- Competições e eventos	826.125,00
Sub total	938.625,00
RENDIMENTOS	
- Ingressos em espetáculos desportivos	1.500,00
- Reversões de amortizações	9.000,00
- Outros rendimentos	158.350,00
Sub total	168.850,00
TOTAL GERAL	2.908.765,00
SALDO	1.322,00

Orçamento 2012 - Conclusões

1. Orçamento de Funcionamento

A FGP apresenta para 2012 um saldo positivo de € 1.322,00 (mil trezentos e vinte e dois euros) para o funcionamento da FGP, o qual já inclui o montante de € 40.000,00 (quarenta mil euros) relativo a depreciações previstas para o exercício.

